

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

PARTE I

INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÕES ACADÉMICAS DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

RELATÓRIO

Equipa de trabalho: Sílvia de Almeida com a colaboração de Ercília Faria

Índice

Índice de tabelas.....	III
Índice de figuras	V
Introdução.....	1
1. Instituições de formação dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013.....	3
1.1 Caracterização sumária dos docentes	3
1.2 Formações e instituições de formação	4
1.2.1 Instituições de formação dos docentes da Educação Pré-Escolar	6
1.2.2 Instituições de formação dos docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico	11
1.2.3 Instituições de formação dos docentes 2º Ciclo do Ensino Básico	14
1.2.4 Instituições de formação dos docentes do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Secundário	17
1.2.5 Instituições de formação dos docentes de Educação Especial	20
2. Classificações das formações dos docentes da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário, do ensino público, por estabelecimentos de ensino. Continente 2012/2013	23
2.1 Classificações das formações dos docentes da Educação Pré-Escolar	23
2.2. Classificações das formações dos docentes 1º Ciclo do Ensino Básico	29
2.3 Classificações das formações dos docentes do 2º Ciclo do Ensino Básico	35
2.4 Classificações das formações dos docentes do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário.....	41
2.5 Classificações das formações dos docentes da Educação Especial	47
Conclusão	53
Referências bibliográficas.....	55

Índice de tabelas

Tabela 1: Docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	3
Tabela 2: Docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público por grupos etários. Continente, 2012/2013	3
Tabela 3: Medidas descritivas da idade dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	3
Tabela 4: Docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público por grupos de recrutamento e grupos etários. Continente, 2012/2013	4
Tabela 5: Vínculo contratual dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	4
Tabela 6: Formações por escalões de anos de conclusão do curso dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básicos e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	5
Tabela 7: Docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013	9
Tabela 8: Docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013	10
Tabela 9: Docentes do 1º CEB, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013	12
Tabela 10: Docentes do 1º CEB, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013	13
Tabela 11: Docentes do 2º CEB, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013	15
Tabela 12: Docentes do 2º CEB, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013	16
Tabela 13: Docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013	18
Tabela 14: Docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013	19
Tabela 15: Docentes da Educação Especial, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013	21
Tabela 16: Docentes da Educação Especial, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013	22
Tabela 17: Número de Bacharelatos e média das classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013	24
Tabela 18: Número de Licenciaturas e médias das classificações dos docentes da Educação Pré-escolar por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013	26
Tabela 19: Número de Mestrados e média das classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	28
Tabela 20: Número de Bacharelatos e média das classificações dos docentes do 1º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	30
Tabela 21: Número de Licenciaturas e médias das classificações dos docentes do 1º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	32
Tabela 22: Número de Mestrados e média das classificações dos docentes do 1º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	34
Tabela 23: Número de Bacharelatos e média das classificações dos docentes do 2º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	36
Tabela 24: Número de Licenciaturas e média das classificações dos docentes do 2º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	38
Tabela 25: Número de Mestrados e média das classificações dos docentes do 2º CEB, por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	40
Tabela 26: Número e média das classificações de Bacharelato dos docentes do 3º CEB e Secundário por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	42
Tabela 27: Número e média das classificações de Licenciatura dos docentes do 3º CEB e Secundário por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	44

Tabela 28: Número e média das classificações de Mestrado dos docentes do 3º CEB e Secundário por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013	46
Tabela 29: Número e média das classificações de Bacharelato dos docentes da Educação Especial por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013	48
Tabela 30: Número e média das classificações de Licenciatura dos docentes da Educação Especial por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013	50
Tabela 31: Número e média das classificações de Mestrado dos docentes da Educação Especial por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013	52

Índice de figuras

Figura 1: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações, dos docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público. Continente, 2012/2013.....	23
Figura 2: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e médias das classificações, dos docentes da Educação Pré-escolar, do ensino público. Continente, 2012/2013.....	25
Figura 3: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público. Continente, 2012/2013.....	27
Figura 4: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 1º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013.	29
Figura 5: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e médias das classificações dos docentes do 1º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013	31
Figura 6: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 1º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013	33
Figura 7: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 2º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013	35
Figura 8: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 2º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013	37
Figura 9: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 2º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013	39
Figura 10: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	41
Figura 11: Número de Licenciaturas concluídas entres 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	43
Figura 12: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações de dos docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013	45
Figura 13: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Especial, ensino público. Continente, 2012/2013	47
Figura 14: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Especial, ensino público. Continente, 2012/2013	49
Figura 15: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Especial, ensino público. Continente, 2012/2013	51

Introdução

Este estudo, sobre as instituições de formação e classificações académicas dos docentes da Educação Pré-Escolar, Ensinos Básico e Secundário (Partel) e análise das tendências de organização curricular da formação inicial de professores para os 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (Parte II), foi desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa (CESNOVA) e o Conselho Nacional da Educação.

A identificação das instituições de formação dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário foi iniciada para o relatório *Estado da Educação 2013*, de modo que os resultados agora apresentados atualizam os dados provisórios já publicados.

O trabalho que se apresenta partiu de três questões iniciais: que instituições formaram os docentes colocados nos Ensinos Básico e Secundário? Que classificações lhes atribuíram? Que tendências curriculares se verificam nos cursos de formação inicial de professores das instituições que mais docentes colocaram nos Ensinos Básico e Secundário? Esta primeira parte do estudo responde às duas primeiras questões.

A fonte utilizada consistiu na informação proveniente do Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI) da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), referente ao ano letivo de 2012/2013, que reúne os dados da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário das escolas públicas do Continente, tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), bem como os registos biográficos dos docentes. Desta base, foram-nos disponibilizadas as seguintes variáveis: Data de nascimento do docente, Ano de colocação na escola (onde o docente se encontra no ano letivo de 2012/2013)¹, Vínculo contratual, Grupo de recrutamento, Grau académico, Data de conclusão das formações, Nomes das formações, Instituições de formação e Classificações das formações.

Numa primeira análise exploratória dos dados constatámos uma grande divergência de referências para o mesmo estabelecimento de ensino, por se digitarem os nomes, aquando da inserção na base, com diferentes registos. Assim, tornou-se necessário proceder a uma uniformização dos nomes dos estabelecimentos de ensino, antes da

¹ O que, na maioria dos casos, não corresponde ao ano de entrada no sistema de ensino.

importação dos dados para o programa SPSS, com vista ao seu tratamento estatístico. Apenas não foram considerados os casos referentes aos estabelecimentos do antigo ensino comercial e industrial e instituições estrangeiras, garantindo a representação de mais de 90% do universo, sendo que os restantes foram codificados como não-respostas. As classificações das formações dos docentes foram também objeto de uniformização por se apresentarem, ora em escalas diferentes, ora na forma qualitativa e quantitativa. A conversão das classificações qualitativas em quantitativas teve como referência o Decreto Lei n.º 42/2005 de 22 de fevereiro:

"Em determinados casos, os diplomas ou certificados de habilitações poderão fazer uso de um resultado qualitativo decorrente de uma nota quantitativa, com a seguinte correspondência:

- Suficiente: 10 a 13 valores
- Bom: 14 a 15 valores
- Muito Bom: 16 a 17 valores
- Excelente: 18 a 20 valores" (Art. 17º).

Como critério, optámos pelo ponto médio dos intervalos citados e, nos casos de aprovação "com louvor" ou "distinção", usou-se o valor extremo.

O relatório organiza-se em dois capítulos respeitantes às instituições de formação dos docentes dos Ensinos Básico e Secundário e às classificações das formações por estabelecimento de ensino.

1. Instituições de formação dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013

1.1 Caracterização sumária dos docentes

Do total de 162 027 registos dos docentes dos Ensinos Básico e Secundário do ensino público provenientes da base MISI, referentes ao ano letivo de 2012/2013, foram tratados 161 985 após a validação final dos dados. Estes reportam-se a 125 187 docentes e 36 798 registos constituem casos duplicados. Esclarece-se que na base do sistema MISI foram inseridas todas as formações dos docentes e respetivas instituições, não sendo possível aferir qual delas lhes deu acesso ao sistema de ensino.

Tabela 1: Docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013

Casos em análise	N	%
Casos únicos	125187	77,3
Casos duplicados	36798	22,7
Total	161985	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Como se pode verificar pela Tabela 2, a maioria dos docentes pertence aos grupos etários dos 41-50 e 51-60 anos, sendo que a média das idades posiciona-se nos 47,2 anos (Tabela 3).

Tabela 2: Docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público por grupos etários. Continente, 2012/2013

	N	%
21-30 anos	989	0,8
31-40 anos	28021	22,4
41-50 anos	48487	38,7
51-60 anos	43599	34,8
61-70 anos	4091	3,3
Total	125187	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 3: Medidas descritivas da idade dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013

	Mín.	Máx.	Média	DP	N
Idade	21	70	47,2	8,0	125187

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

A Tabela 4 indica que em todos os grupos de recrutamento, as idades dos docentes concentram-se nas faixas etárias dos 41-50 e 51-60 anos.

Tabela 4: Docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público por grupos de recrutamento e grupos etários. Continente, 2012/2013

Grupos de recrutamento	21-30		31-40		41-50		51-60		61-70		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Educação Pré-Escolar	16	0,2	537	6,3	3623	42,5	4233	49,7	113	1,3	8522	100
1º CEB	49	0,2	8088	33,0	8249	33,6	7762	31,7	373	1,5	24521	100
2º CEB	66	0,3	3662	17,6	7350	35,3	8521	40,9	1214	5,8	20813	100
3º CEB e Secundário	322	0,5	12449	20,1	26113	42,2	20779	33,6	2250	3,6	61913	100
Educação Especial	124	2,1	1896	32,1	2103	35,6	1722	29,1	64	1,1	5909	100
Educação Moral e Religiosa	97	6,3	500	32,5	586	38,1	315	20,5	42	2,7	1540	100
Técnicas Especiais	315	16,0	889	45,1	463	23,5	267	13,6	35	1,8	1969	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

No que respeita ao vínculo contratual, 84,1% dos docentes pertencem ao quadro, enquanto 15,9% são contratados.

Tabela 5: Vínculo contratual dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013

	N	%
Do quadro	105324	84,1
Contratado	19863	15,9
Total	125187	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

1.2 Formações e instituições de formação

Quanto às formações dos docentes, estas constituem um conjunto diversificado, desde cursos médios a pós-graduações, bacharelatos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos, explicável em parte pela antiguidade dos docentes no sistema de ensino. Saliente-se que o ano de 1963 é o mais recuado em termos de conclusão das formações.

Daí, o número de docentes com o curso do Magistério Primário que, durante meio século (desde a data da sua criação em 1930 até ao final da década de setenta do século passado), consistia no único curso a habilitar profissionalmente para o ensino primário. As escolas do Magistério Primário foram substituídas, no início da década de oitenta, pelas escolas superiores de educação enquadradas no ensino superior politécnico, permitindo aos professores do ensino primário uma formação superior, primeiro a nível do bacharelato e mais tarde a nível da licenciatura.

Com a publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86, de 14 de outubro), determina-se que a formação de educadores de infância e de professores

do 1º CEB se realize em escolas superiores de educação e em universidades. Encontra-se assim perspetivada uma formação de nível superior para todos os docentes.

Posteriormente, as alterações introduzidas à Lei de Bases do Sistema Educativo consagram a licenciatura como a habilitação mínima para o exercício da docência na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB, estabelecendo as condições para a criação de uma carreira única dos educadores e professores dos ensinos básico e secundário (Lei n.º 115/97, de 19 de setembro de 1997). Com o Processo de Bolonha e a estruturação do ensino superior em três ciclos, a habilitação profissional para todos os docentes passou a ser o mestrado (Lei nº 38/2007, de 22 de fevereiro de 2007).

No caso das formações, a Tabela 6 mostra um aumento exponencial de docentes com licenciaturas e mestrados, sobretudo a partir de 1986, acompanhando, assim, o contexto internacional da universitarização dos estudos.

Tabela 6: Formações por escalões de anos de conclusão do curso dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básicos e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013

	Ano de conclusão do curso					
	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	%	N	%	N	%
Bacharelato	8012	33,2	9480	14,9	1361	2,2
Licenciatura	16062	66,5	52463	82,6	50983	80,8
Mestrado	68	0,3	1518	2,4	10150	16,1
Doutoramento	5	0,0	31	0,0	566	0,9
Total	24147	100	63492	100	63060	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

1.2.1 Instituições de formação dos docentes da Educação Pré-Escolar

Os resultados relativos às instituições, que formaram os docentes dos Ensinos Básico e Secundário, do ensino público, independentemente do tipo de formação, são apresentados por grupos etários e vínculo contratual, considerando as 10 instituições com mais formações.

De acordo com a Tabela 7, a instituição de Ensino Superior com o maior número de formados em exercício na Educação Pré-Escolar é o Instituto Piaget (1781), seguido pelas extintas Escolas Normais de Educadores de Infância (1298) e Escolas do Magistério Primário (1137)². Os docentes formados nestas instituições situam-se sobretudo na faixa etária dos 41-50 e mais de 50 anos. É de considerar ainda que, tendo em conta a natureza das instituições que formaram um maior número de docentes, quatro são públicas e seis privadas.

Dado o extenso período temporal em análise, usando como variável de segmentação a data de conclusão das formações (Ver Tabela 8), optou-se por estabelecer três marcos com base nas grandes alterações legislativas da formação de professores: antes da Lei de Bases (docentes que concluíram as formações antes de 1985); Lei de Bases e alterações (docentes que concluíram as formações entre 1986 e 1998); e a Reforma de Bolonha (docentes que concluíram as formações a partir de 1999). O que nos permite aferir quais as instituições de formação que se impõem em cada um destes momentos. O predomínio do Instituto Piaget é relativamente recente, das 1781 formações para o total do período, 1253 foram concluídas a partir de 1999. Situação idêntica, com números inferiores, acontece com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe e o Instituto Superior de Ciências Educativas. As escolas com tradição na formação de educadores, nomeadamente as escolas superiores de educação (ESE) João de Deus, Maria Ulrich e Paula Frassinetti, mantêm algum equilíbrio nos três momentos, embora a ESE Paula Frassinetti apresente uma ligeira descida e a ESE João de Deus uma subida considerável a partir de 1999. No caso da Universidade Aberta, destaca-se no último momento com um número mais elevado de formados (550), enquanto a Universidade do Minho mostra um aumento progressivo entre 1986-1998 (146) e 1999-2013 (243).

² Incluem as várias escolas situadas em diferentes localidades do país.

É de notar que as universidades e os Institutos politécnicos surgem com maior número de formados no último momento, o que pode ser explicado pelo facto destas instituições terem assumido, por um lado, a formação dos docentes da Educação Pré-Escolar e 1º CEB, a partir da extinção das escolas do Magistério Primário e de Educadores e, por outro, a realização dos cursos de complemento de formação dos docentes com ensino médio. Lembra-se que foram introduzidas na base MISI todas as formações concluídas pelos docentes, daí a presença de instituições que não estão relacionadas com a formação de educadores, por exemplo, a Universidade Técnica.

Dadas as alterações legislativas na Educação Pré-Escolar no período em causa, e a antiguidade de algumas das instituições de formação de Educadores, parece importante fazer uma breve contextualização histórica dessa evolução. As Escolas Normais remontam ao século XIX, tal como a representação social de que para o exercício do magistério primário era necessário uma formação em instituições específicas para o efeito. A primeira Escola Normal, para o sexo masculino, entrou em funcionamento em 1862 em Marvila e, para o sexo feminino, em 1866 no Calvário (Pintassilgo & Serrazina, 2009).

Até 1977, as Escolas Normais, para o sexo feminino, formavam professoras primárias (atual primeiro ciclo) que podiam desempenhar igualmente funções de educadoras, uma vez que os cursos eram comuns. Na transição da Ditadura Militar para o Estado Novo, estas escolas passaram a ser designadas por Escolas do Magistério Primário e permaneceram em funcionamento até aos anos 80 do século XX.

Já as Escolas Normais de educadores de infância representam uma realidade mais tardia. Apenas em 1896, no regulamento geral do ensino primário da reforma do ensino primário de 1894, se encontra uma das primeiras referências à formação das “professoras das escolas infantis” (Decreto de 18 de junho de 1896). As Escolas Normais de Educadores de Infância tiveram origem em 1973, em regime experimental, marcando o início de cursos públicos de formação de educadores de infância em Coimbra e Viana do Castelo. Em 1977 foram oficializadas e, dois anos mais tarde, publicados os seus estatutos, autonomizando-as das Escolas do Magistério Primário. O Decreto-lei 519-R2/79 registava as escolas de Coimbra, Viana do Castelo (criadas em 1973), Viseu (1977) e Guarda (1978) como as únicas que na altura passavam a beneficiar do estatuto de escolas públicas de formação de educadores de infância.

A existência de uma rede oficial muito reduzida de formação de educadores de infância levou progressivamente ao desenvolvimento da iniciativa privada. Em 1943, a Associação João de Deus oferecia na cidade de Lisboa o primeiro curso de formação de educadoras de infância, denominado de Curso de Didática Pré-Primária pelo Método João de Deus que deu origem à atual Escola Superior de Educação João de Deus (Ponces, 1991). Durante vários anos, esta foi a única instituição a formar especificamente educadores de infância em Portugal. Em 1954, esta iniciativa foi seguida pela criação da Escola de Educadoras de Infância de Lisboa, atualmente com a designação de Escola Superior de Educação Maria Ulrich. Em 1963, teve início o funcionamento da Escola de Educadoras de Infância Paula Frassinetti no Porto.

Esta breve resenha histórica explica, em parte, a presença significativa de instituições privadas na formação dos educadores de infância.

Tabela 7: Docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013

Instituições de formação	Contratado						Do Quadro		
	N	%	21-30	31-40	41-50	>50	31-40	41-50	>50
			N	N	N	N	N	N	N
Instituto Jean Piaget	1781	14,7	0	73	101	26	39	752	790
Escola Normal de Educadores de Infância	1298	10,7	0	0	11	2	2	371	912
Escola do Magistério Primário	1137	9,4	0	1	8	3	0	388	737
Escola Superior de Educação de João de Deus	803	6,6	0	25	49	11	16	232	470
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	639	5,3	0	13	23	1	17	322	263
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	576	4,7	0	15	32	4	5	224	296
Universidade Aberta	566	4,7	0	6	12	0	9	286	253
Universidade do Minho	392	3,2	0	16	7	2	11	202	154
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	369	3,0	1	26	46	7	8	116	165
Instituto Superior de Ciências Educativas	361	3,0	2	31	46	3	5	161	113
Instituto Politécnico de Viseu	350	2,9	2	17	2	0	7	171	151
Instituto Politécnico de Leiria	279	2,3	0	12	14	0	11	114	128
Instituto Politécnico do Porto	278	2,3	0	16	13	1	12	87	149
Instituto Politécnico da Guarda	275	2,3	0	4	3	0	2	89	177
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	233	1,9	2	4	6	1	3	102	115
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	233	1,9	0	23	10	0	18	117	65
Universidade do Algarve	232	1,9	2	12	14	3	10	120	71
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	231	1,9	0	8	12	0	5	111	95
Instituto Politécnico de Lisboa	225	1,9	0	23	21	5	2	44	130
Instituto Superior de Educação e Ciências	199	1,6	0	18	22	3	8	73	75
Universidade de Aveiro	187	1,5	0	7	13	1	7	77	82
Instituto Politécnico de Santarém	183	1,5	0	8	19	0	14	83	59
Instituto Politécnico de Coimbra	170	1,4	0	11	11	2	9	63	74
Universidade do Porto	152	1,3	0	2	3	0	2	60	85
Instituto Politécnico de Bragança	135	1,1	1	3	1	0	14	61	55
Instituto Politécnico de Beja	125	1,0	0	7	3	1	2	57	55
Instituto Politécnico de Portalegre	122	1,0	0	4	4	0	6	65	43
Instituto Politécnico de Castelo Branco	115	0,9	0	3	1	1	5	35	70
Universidade de Évora	107	0,9	1	17	12	0	2	37	38
Instituto Politécnico de Setúbal	91	0,7	3	11	13	0	6	23	35
Universidade Católica Portuguesa	75	0,6	0	2	2	1	5	24	41
Universidade de Lisboa	63	0,5	0	0	1	0	2	25	35
Universidade de Coimbra	47	0,4	0	0	1	1	2	23	20
Escola Superior de Educação de Torres Novas	38	0,3	0	1	0	0	0	16	21
Universidade Portuguesa Infante D. Henrique	28	0,2	1	0	0	0	2	9	16
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	19	0,2	0	1	2	0	1	6	9
Universidade Técnica	15	0,1	0	1	0	0	0	2	12
Universidade da Beira Interior	14	0,1	0	0	1	0	0	4	9
Universidade Nova de Lisboa	9	0,1	0	0	0	0	0	2	7
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	2	0,0	0	0	0	0	0	0	2
Conservatórios e Academias de Música	1	0,0	0	0	0	0	0	1	0



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

Tabela 8: Docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações . Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	%	N	%	N	%
Universidade do Porto	3	0,1	45	1,4	104	1,5
Universidade do Minho	3	0,1	146	4,5	243	3,6
Universidade do Algarve	2	0,1	71	2,2	159	2,3
Universidade de Évora	3	0,1	31	1,0	73	1,1
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1	0,0	52	1,6	180	2,6
Universidade de Lisboa	3	0,1	15	0,5	45	0,7
Universidade de Coimbra	1	0,0	10	0,3	36	0,5
Universidade de Aveiro	4	0,2	42	1,3	141	2,1
Universidade da Beira Interior	-	-	1	0,0	13	0,2
Universidade Técnica	-	-	-	-	15	0,2
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	2	0,1	26	0,4
Universidade Nova de Lisboa	1	0,0	3	0,1	5	0,1
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	19	0,3
Universidade Católica Portuguesa	-	-	4	0,1	71	1,0
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	2	0,1	0	0,0
Universidade Aberta	5 ³	0,2	11	0,3	550	8,1
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	2 ³	0,1	148	4,5	489	7,2
Instituto Superior de Educação e Ciências	2 ³	0,1	11	0,3	186	2,7
Instituto Superior de Ciências Educativas	2 ³	0,1	88	2,7	271	4,0
Instituto Politécnico do Porto	10	0,5	80	2,5	188	2,8
Instituto Politécnico de Viseu	14	0,7	72	2,2	264	3,9
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	17	0,8	48	1,5	168	2,5
Instituto Politécnico de Setúbal	4	0,2	27	0,8	60	0,9
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	78	2,4	105	1,5
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	25	0,8	97	1,4
Instituto Politécnico de Lisboa	8	,4	73	2,2	144	2,1
Instituto Politécnico de Leiria	3	0,1	56	1,7	220	3,2
Instituto Politécnico de Coimbra	11	0,5	43	1,3	116	1,7
Instituto Politécnico de Castelo Branco	5	0,2	22	0,7	88	1,3
Instituto Politécnico de Bragança	1	0,0	30	0,9	104	1,5
Instituto Politécnico de Beja	2	0,1	31	1,0	92	1,4
Instituto Politécnico da Guarda	19	0,9	67	2,1	189	2,8
Instituto Jean Piaget	15	0,7	513	15,8	1253	18,4
Escola do Magistério Primário	634	30,2	491	15,1	12 ³	0,2
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	4	0,1	34	0,5
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	208	9,9	203	6,2	165	2,4
Escola Superior de Educação de João de Deus	181	8,6	135	4,1	487	7,2
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	1 ³	0,0	13	0,4	217	3,2
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	103	4,9	114	3,5	152	2,2
Escola Normal de Educadores de Infância	832	39,6	448	13,8	18 ³	0,3
Conservatórios e Academias de Música	-	-	1	0,0	-	-
Total	2100	100	3256	100	6799	100,0

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações  Até 100 formações

³Aparentemente, verifica-se nestes dados dois tipos de incongruências:1) Docentes com formações em ensino médio que realizaram complementos de formação e indicaram, na base MISI, como data de conclusão a da formação inicial; 2) Docentes com formações em ensino médio que indicaram como data de conclusão da formação inicial a dos complementos.

1.2.2 Instituições de formação dos docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico

A Tabela 9 apresenta as instituições de formação dos docentes do 1º CEB, em que se salientam a Escola do Magistério Primário (6488), o Instituto Piaget (5198) e o Instituto de Ciências Educativas (2527). Os professores formados nestas instituições são maioritariamente do quadro e situam-se na faixa etária dos 41-50 e mais de 50 anos de idade. No caso dos formados no Instituto Piaget, estes destacam-se ainda na faixa etária dos 31-40 anos (2008).

Quanto à natureza das instituições, das dez que apresentam um maior número de formados cinco são públicas e cinco são privadas.

A Tabela 10 mostra que, com o fim das Escolas do Magistério Primário nos anos oitenta, o Instituto Jean Piaget assume-se como a instituição com maior número de formados, quer se trate de complementos de formação, quer de licenciaturas/mestrados direcionados, ou não, para a formação de professores. Considerando as dez instituições com maior número de formados, verifica-se, à exceção da Escola do Magistério Primário, um aumento progressivo a partir de 1986. A exigência de uma habilitação de nível superior e a criação de uma carreira única dos educadores e professores do Ensino Básico e Secundário, a partir da Lei de Bases do Sistema Educativo, poderá explicar o número significativo de formados, a partir de 1999, na Universidade Aberta.

Tabela 9: Docentes do 1º CEB, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013

Instituições	Contratado						Do Quadro		
	21-30		31-40	41-50	>50	31-40	41-50	>50	
	N	%	N	N	N	N	N	N	
Escola do Magistério Primário	6488	19,6	0	0	3	5	13	1894	4573
Instituto Jean Piaget	5198	15,7	1	435	58	18	2008	1545	1133
Instituto Superior de Ciências Educativas	2527	7,6	3	183	34	8	906	975	418
Universidade Aberta	1773	5,4	0	0	1	1	100	824	847
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	1167	3,5	0	11	4	2	183	515	452
Universidade do Minho	1058	3,2	1	33	7	1	202	457	357
Instituto Politécnico de Viseu	978	3,0	2	73	9	0	393	328	173
Escola Superior de Educação de João de Deus	877	2,7	0	44	17	2	189	335	290
Instituto Politécnico do Porto	860	2,6	1	87	11	5	266	262	228
Instituto Politécnico de Lisboa	858	2,6	2	94	7	2	314	211	228
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	829	2,5	9	81	4	1	263	325	146
Instituto Politécnico de Leiria	811	2,5	0	97	18	5	262	257	172
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	809	2,4	0	40	11	1	100	294	363
Instituto Politécnico de Bragança	800	2,4	1	57	8	2	280	299	153
Universidade do Algarve	716	2,2	3	35	4	1	240	322	111
Instituto Politécnico de Setúbal	714	2,2	1	70	8	4	264	234	133
Instituto Politécnico de Castelo Branco	637	1,9	2	54	9	0	208	209	155
Escola Superior de Educação de Torres Novas	556	1,7	1	59	6	2	171	251	66
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	542	1,6	0	55	12	1	196	127	151
Instituto Politécnico da Guarda	538	1,6	0	27	4	0	101	256	150
Instituto Politécnico de Coimbra	506	1,5	1	52	4	1	122	171	155
Instituto Politécnico de Santarém	503	1,5	2	63	6	0	185	147	100
Instituto Politécnico de Portalegre	499	1,5	1	52	11	1	140	206	88
Instituto Superior de Educação e Ciências	497	1,5	1	43	1	4	187	163	98
Universidade de Aveiro	437	1,3	1	19	1	0	117	198	101
Instituto Politécnico de Beja	384	1,2	1	50	8	2	102	144	77
Universidade de Évora	249	0,8	1	12	3	1	66	110	56
Universidade de Lisboa	231	0,7	1	12	2	2	41	75	98
Universidade Católica Portuguesa	193	0,6	1	8	3	0	33	85	63
Universidade do Porto	186	0,6	0	4	3	0	34	64	81
Universidade de Coimbra	164	0,5	1	4	3	0	20	68	68
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	116	0,4	2	2	0	1	15	46	50
Universidade Nova de Lisboa	89	0,3	0	4	2	0	12	39	32
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	88	0,3	0	3	1	0	30	27	27
Universidade da Beira Interior	83	0,3	7	6	1	0	12	35	22
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	46	0,1	1	3	0	0	14	13	15
Universidade Técnica	40	0,1	0	5	0	0	11	11	13
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	12	0,0	0	0	0	0	1	5	6
Escola Normal de Educadores de Infância	10	0,0	0	0	0	0	1	6	3
Conservatórios e Academias de Música	4	0,0	0	0	0	0	0	1	3
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	4	0,0	0	0	0	0	1	1	2
Escola Universitária das Artes de Coimbra	2	0,0	0	0	0	0	0	1	1
Escola Superior de Design - (IADE)	1	0,0	0	0	0	0	0	1	0


Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

Tabela 10: Docentes do 1º CEB, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	%	N	%	N	%
Universidade do Porto	3	0,1	47	0,5	136	0,7
Universidade do Minho	28	0,6	356	3,7	674	3,6
Universidade do Algarve	5	0,1	373	3,8	338	1,8
Universidade de Évora	2	0,0	97	1,0	150	0,8
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	14	0,3	199	2,0	616	3,3
Universidade de Lisboa	7	0,2	56	0,6	168	0,9
Universidade de Coimbra	4	0,1	50	0,5	110	0,6
Universidade de Aveiro	6	0,1	113	1,2	318	1,7
Universidade da Beira Interior	-	-	4	0,0	79	0,4
Universidade Técnica	1	0,0	7	0,1	32	0,2
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	2	0,0	86	0,5
Universidade Nova de Lisboa	3	0,1	27	0,3	59	0,3
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	1	0,0	45	0,2
Universidade Católica Portuguesa	1	0,0	8	0,1	184	1,0
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	3	0,0	1	0,0
Universidade Aberta	12	0,3	49	0,5	1712	9,2
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	6	0,1	158	1,6	645	3,4
Instituto Superior de Educação e Ciências	2	0,0	98	1,0	397	2,1
Instituto Superior de Ciências Educativas	6	0,1	655	6,7	1866	10,0
Instituto Politécnico do Porto	19	0,4	285	2,9	556	3,0
Instituto Politécnico de Viseu	10	0,2	378	3,9	590	3,2
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	18	0,4	162	1,7	362	1,9
Instituto Politécnico de Setúbal	3	0,1	272	2,8	439	2,3
Instituto Politécnico de Santarém	17	0,4	158	1,6	328	1,8
Instituto Politécnico de Portalegre	10	0,2	241	2,5	248	1,3
Instituto Politécnico de Lisboa	18	0,4	288	3,0	552	3,0
Instituto Politécnico de Leiria	15	0,3	234	2,4	562	3,0
Instituto Politécnico de Coimbra	31	0,7	173	1,8	302	1,6
Instituto Politécnico de Castelo Branco	18	0,4	317	3,3	302	1,6
Instituto Politécnico de Bragança	11	0,2	377	3,9	412	2,2
Instituto Politécnico de Beja	8	0,2	181	1,9	195	1,0
Instituto Politécnico da Guarda	25	0,5	239	2,5	274	1,5
Instituto Jean Piaget	12	0,3	1168	12,0	4018	21,5
Escola do Magistério Primário	4298	92,5	2132	21,9	58 ³	0,3
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	1	0,0	1	0,0
Escola Superior de Educação de Torres Novas	9	0,2	205	2,1	342	1,8
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	11	0,1	105	0,6
Escola Superior de Educação de João de Deus	8	0,2	150	1,5	719	3,8
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	9	0,2	447	4,6	711	3,8
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	1	0,0	11	0,1
Escola Superior de Design - (IADE)	1	0,0	-	-	-	-
Escola Normal de Educadores de Infância	2	0,0	7	0,1	1 ³	0,0
Conservatórios e Academias de Música	3	0,1	1	0,0	-	-
Total	4645	100	9731	100	18704	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações Até 100 formações

³ Ver nota 3.

1.2.3 Instituições de formação dos docentes 2º Ciclo do Ensino Básico

De acordo com a Tabela 11, as instituições com maior número de formados nos grupos de recrutamento do 2º CEB são a Universidade do Porto (2739), a Universidade de Lisboa (1940) e o Instituto Jean Piaget (1594). É na faixa etária dos docentes do quadro com 41-50 e mais de 50 anos que se situa a maior parte dos formados na Universidade do Porto e na Universidade de Lisboa. Os docentes formados no Instituto Piaget posicionam-se de forma mais repartida pelos grupos etários, quer sejam docentes do quadro (275), quer sejam docentes contratados (433), com maior peso no grupo 31-40 anos, comparativamente com as outras duas instituições.

No que respeita à natureza das instituições, das dez primeiras com maior número de docentes, oito são públicas e duas privadas.

Tal como indica a Tabela 12, as universidades clássicas de Porto (1735), Lisboa (1242) e Coimbra (739) assumem, no primeiro momento em análise (1963-1985), um lugar de destaque na formação de docentes do 2º CEB. Porém, a partir de 1999, o Instituto Jean Piaget surge como a instituição com maior número de formados (1284). Vários motivos podem justificar esta situação: i) a própria criação das escolas superiores de educação que passam a conferir uma qualificação de grau superior; ii) o facto de, em 1986, existir no sistema de ensino um elevado número de professores dos ensinos preparatório (atual 2.º CEB) e secundário (atual 3º CEB e Ensino Secundário) sem habilitação académica e/ou profissional, (tal como foi diagnosticado pela Comissão de Reforma do Sistema Educativo (CRSE) criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/86, de 22 de Janeiro) que se requalificaram nos anos subsequentes; e iii) a instituição, em 1997, da formação especializada de educadores de infância e de professores dos ensinos básico e secundário (Dec.-Lei n.º 95/97, de 23 de Abril) que contemplou cursos de estudos superiores especializados (que existiram, sobretudo, como cursos de pós bacharelato); cursos de especialização de pós-licenciatura e cursos de mestrado.

tabela 11: Docentes do 2º CEB, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013

Instituições	Contratado				Do Quadro					
	21-30		31-40		41-50		>50			
	N	%	N	N	N	N	N	N		
Universidade do Porto	2739	12,0	4	15	23	14	0	20	486	2177
Universidade de Lisboa	1940	8,5	0	32	23	20	0	31	264	1570
Instituto Jean Piaget	1594	7,0	3	433	61	9	0	275	330	483
Universidade de Coimbra	1259	5,5	1	21	23	18	0	12	227	957
Instituto Politécnico de Viseu	1018	4,5	1	138	18	3	0	142	545	171
Instituto Politécnico do Porto	974	4,3	5	73	21	3	0	96	471	305
Instituto Superior de Ciências Educativas	907	4,0	2	177	31	5	0	81	359	252
Universidade Técnica	890	3,9	1	8	16	6	0	7	167	685
Universidade Aberta	834	3,7	0	4	10	15	0	12	107	686
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	775	3,4	3	73	8	3	0	135	482	71
Instituto Politécnico de Castelo Branco	703	3,1	0	70	13	1	0	97	443	79
Instituto Politécnico de Lisboa	650	2,8	18	101	21	8	0	108	202	192
Instituto Politécnico de Leiria	630	2,8	1	71	15	1	0	125	362	55
Universidade do Minho	593	2,6	1	18	3	2	0	69	215	285
Instituto Politécnico de Bragança	584	2,6	5	76	13	0	0	115	300	75
Conservatórios e Academias de Música	578	2,5	0	0	2	0	0	14	266	296
Universidade do Algarve	520	2,3	3	73	35	1	0	63	299	46
Instituto Politécnico de Setúbal	468	2,0	1	100	21	0	0	118	169	59
Instituto Politécnico de Portalegre	460	2,0	0	55	15	1	1	87	240	61
Instituto Politécnico de Coimbra	418	1,8	1	22	15	1	0	32	247	100
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	409	1,8	0	75	19	4	0	58	144	109
Instituto Politécnico de Beja	401	1,8	1	80	23	0	0	56	185	56
Universidade Nova de Lisboa	388	1,7	1	25	30	11	0	12	106	203
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	357	1,6	0	9	34	2	0	6	206	100
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	329	1,4	1	26	10	0	0	54	119	119
Instituto Politécnico de Santarém	308	1,3	3	79	7	0	0	92	84	43
Universidade de Aveiro	281	1,2	1	12	3	0	0	25	78	162
Universidade Católica Portuguesa	244	1,1	0	20	11	0	0	10	74	129
Instituto Politécnico da Guarda	229	1,0	4	38	12	0	0	25	122	28
Universidade de Évora	217	1,0	2	9	9	3	0	6	70	118
Escola do Magistério Primário	204	0,9	0	1	0	0	0	0	62	141
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	202	0,9	0	9	27	5	0	1	120	40
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	148	0,6	3	6	2	0	0	11	66	60
Instituto Superior de Educação e Ciências	139	0,6	0	45	10	2	0	28	44	10
Escola Superior de Design - (IADE)	121	0,5	0	0	0	0	0	0	33	88
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	81	0,4	0	0	0	0	0	0	23	58
Universidade da Beira Interior	80	0,4	3	4	3	3	0	4	31	32
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	76	0,3	1	5	6	0	0	7	8	49
Escola Superior de Educação de João de Deus	37	0,2	0	1	0	0	0	1	4	31
Escola Superior de Educação de Torres Novas	23	0,1	0	2	0	0	0	0	11	10
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	15	0,1	0	1	0	0	0	1	5	8
Escola Normal de Educadores de Infância	6	0,0	0	0	0	0	0	0	3	3
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	2

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

Tabela 12: Docentes do 2º CEB, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações . Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	%	N	%	N	%
Universidade do Porto	1735	33,6	801	7,4	203	3,0
Universidade do Minho	77	1,5	191	1,8	325	4,7
Universidade do Algarve	2	0,0	356	3,3	162	2,4
Universidade de Évora	35	0,7	108	1,0	74	1,1
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	14	0,3	64	0,6	70	1,0
Universidade de Lisboa	1242	24,1	507	4,7	191	2,8
Universidade de Coimbra	739	14,3	403	3,7	117	1,7
Universidade de Aveiro	54	1,0	135	1,3	92	1,3
Universidade da Beira Interior	12	0,2	13	0,1	55	0,8
Universidade Técnica	480	9,3	334	3,1	76	1,1
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	3	0,1	259	2,4	95	1,4
Universidade Nova de Lisboa	77	1,5	184	1,7	127	1,8
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	1	0,0	9	0,1	66	1,0
Universidade Católica Portuguesa	37	0,7	56	0,5	151	2,2
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	2	0,0	177	1,6	23	0,3
Universidade Aberta	21	0,4	184	1,7	629	9,2
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	2	0,0	159	1,5	168	2,4
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	55	0,5	84	1,2
Instituto Superior de Ciências Educativas	3	0,1	494	4,6	410	6,0
Instituto Politécnico do Porto	114	2,2	605	5,6	255	3,7
Instituto Politécnico de Viseu	4	0,1	750	6,9	264	3,8
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	2	0,0	620	5,7	153	2,2
Instituto Politécnico de Setúbal	1	0,0	262	2,4	205	3,0
Instituto Politécnico de Santarém	10	0,2	152	1,4	146	2,1
Instituto Politécnico de Portalegre	3	0,1	358	3,3	99	1,4
Instituto Politécnico de Lisboa	64	1,2	305	2,8	281	4,1
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	484	4,5	146	2,1
Instituto Politécnico de Coimbra	24	0,5	284	2,6	110	1,6
Instituto Politécnico de Castelo Branco	4	0,1	566	5,2	133	1,9
Instituto Politécnico de Bragança	3	0,1	407	3,8	174	2,5
Instituto Politécnico de Beja	-	-	240	2,2	161	2,3
Instituto Politécnico da Guarda	1	0,0	175	1,6	53	0,8
Instituto Jean Piaget	4	0,1	306	2,8	1284	18,7
Escola do Magistério Primário	133	2,6	71	0,7	-	-
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	11	0,2	52	0,5	18	0,3
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	5	0,0	18	0,3
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	1	0,0	14	0,2
Escola Superior de Educação de João de Deus	1	0,0	8	0,1	28	0,4
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	3	0,1	235	2,2	171	2,5
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	1	0,0	1	0,0
Escola Superior de Design - (IADE)	64	1,2	44	0,4	13	0,2
Escola Normal de Educadores de Infância	4	0,1	2	0,0	-	-
Conservatórios e Academias de Música	173	3,4	377	3,5	28	0,4
Total	5159	100	10799	100	6873	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações  Até 100 formações

1.2.4 Instituições de formação dos docentes do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Secundário

Tal como se pode verificar pela Tabela 13, das instituições que formaram os professores em exercício dos grupos de recrutamento do 3º CEB e Secundário, salientam-se a Universidade do Porto (12 093), a Universidade de Lisboa (11 807) e a Universidade de Coimbra (9091). Os formados nestas instituições, nas faixas etárias dos 41-50 e mais de 50 anos, são, sobretudo, docentes do quadro, enquanto os da faixa etária dos 31-40 anos se repartem entre docentes do quadro e contratados.

Das dez instituições que apresentam maior número de professores do 3º CEB e Secundário formados, nove são de natureza pública e uma privada.

Conforme se pode observar na Tabela 14, nas dez universidades apontadas com maior número de formados, nota-se um aumento substancial destes, entre 1986-1998 e um decréscimo entre 1999-2013. Tal como no caso dos docentes do 2.º CEB, também no 3.º CEB e Secundário houve necessidade de desenvolver projetos de qualificação profissional dos docentes que entraram no sistema em grande número, graças à explosão do número de alunos que passaram a frequentar a escola, nos diversos níveis de ensino pós-primário, durante as décadas de 70 e de 80. Das várias medidas que foram sendo tomadas, o desenvolvimento do projeto de Formação em Serviço (1986-1988) fez transitar a responsabilidade dominante pela formação dos docentes, em termos de qualificação profissional, das escolas básicas e secundárias para escolas do ensino superior. De igual modo, também aqui se terá verificado a conclusão de cursos de complemento de formação para aquisição da licenciatura, por parte dos docentes que entraram no sistema sem aquele grau académico.



Tabela 13: Docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013

Instituições	Contratado				Do Quadro					
	21-30		31-40	41-50	>50	21-30		31-40	41-50	>50
	N	%	N	N	N	N	N	N	N	N
Universidade do Porto	12093	18,0	56	1080	310	74	4	1106	4787	4676
Universidade de Lisboa	11807	17,6	25	799	319	88	0	486	3943	6147
Universidade de Coimbra	9091	13,5	44	922	242	46	0	936	3596	3305
Universidade do Minho	5078	7,6	31	611	153	25	0	678	2432	1148
Universidade Técnica	3478	5,2	6	171	71	36	0	350	1200	1644
Universidade de Aveiro	3354	5,0	21	348	88	10	0	435	1726	726
Universidade Nova de Lisboa	3259	4,8	29	276	131	19	0	214	1611	979
Universidade Católica Portuguesa	2471	3,7	4	188	110	15	0	121	1237	796
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2367	3,5	18	558	87	6	0	521	1020	157
Universidade de Évora	2308	3,4	35	387	111	11	0	294	1012	458
Universidade Aberta	1578	2,3	1	7	22	40	0	18	256	1234
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	1472	2,2	11	371	90	11	1	244	578	166
Universidade do Algarve	984	1,5	9	269	49	14	0	319	221	103
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	961	1,4	0	51	102	10	0	56	609	133
Instituto Politécnico do Porto	927	1,4	21	64	20	14	0	32	232	544
Universidade da Beira Interior	853	1,3	39	175	46	4	3	127	329	130
Instituto Politécnico de Lisboa	799	1,2	8	22	11	9	0	13	217	519
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	733	1,1	2	172	46	7	0	171	223	112
Instituto Jean Piaget	523	0,8	2	34	9	2	0	19	101	356
Instituto Politécnico de Coimbra	511	0,8	3	34	27	5	0	17	119	306
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	323	0,5	0	13	7	2	0	3	226	72
Escola Superior de Design - (IADE)	277	0,4	0	5	8	2	0	6	123	133
Instituto Superior de Ciências Educativas	262	0,4	1	10	1	0	0	7	67	176
Instituto Politécnico de Viseu	212	0,3	2	29	11	2	0	10	67	91
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	189	0,3	0	14	8	2	0	7	41	117
Instituto Politécnico de Leiria	169	0,3	2	31	12	2	1	33	37	51
Instituto Politécnico de Castelo Branco	134	0,2	2	27	5	0	0	39	38	23
Instituto Politécnico de Bragança	130	0,2	3	21	3	1	0	22	49	31
Instituto Politécnico de Santarém	129	0,2	0	19	4	0	0	30	39	37
Instituto Politécnico da Guarda	128	0,2	0	16	4	0	0	22	71	15
Instituto Politécnico de Beja	98	0,1	1	24	2	2	0	16	33	20
Instituto Politécnico de Setúbal	97	0,1	0	16	2	0	0	6	21	52
Escola Superior de Educação de João de Deus	96	0,1	0	0	0	0	0	0	13	83
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	78	0,1	1	9	6	1	0	7	19	35
Escola do Magistério Primário	49	0,1	0	1	1	0	0	0	10	37
Conservatórios e Academias de Música	38	0,1	4	2	3	2	0	5	12	10
Escola Superior de Educação de Torres Novas	37	0,1	0	4	0	0	0	1	11	21
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	37	0,1	0	1	1	1	0	1	16	17
Instituto Superior de Educação e Ciências	35	0,1	0	3	0	0	0	0	12	20
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	26	0,0	0	2	1	0	0	1	8	14
Instituto Politécnico de Portalegre	23	0,0	0	5	1	0	0	1	7	9
Escola Normal de Educadores de Infância	3	0,0	0	1	0	0	0	0	0	2
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	2

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

Tabela 14: Docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações . Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	%	N	%	N	%
Universidade do Porto	2968	23,9	6313	18,7	2812	13,3
Universidade do Minho	333	2,7	2966	8,8	1779	8,4
Universidade do Algarve	8	0,1	309	0,9	667	3,2
Universidade de Évora	84	0,7	1330	3,9	894	4,2
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	16	0,1	1149	3,4	1202	5,7
Universidade de Lisboa	4042	32,6	5622	16,7	2143	10,1
Universidade de Coimbra	2226	18,0	4716	14,0	2149	10,2
Universidade de Aveiro	197	1,6	2124	6,3	1033	4,9
Universidade da Beira Interior	30	0,2	298	0,9	525	2,5
Universidade Técnica	1027	8,3	1785	5,3	666	3,2
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	5	0,0	541	1,6	926	4,4
Universidade Nova de Lisboa	316	2,5	2162	6,4	781	3,7
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	1	0,0	138	0,4	594	2,8
Universidade Católica Portuguesa	246	2,0	1507	4,5	718	3,4
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	2	0,0	837	2,5	122	0,6
Universidade Aberta	23	0,2	266	0,8	1289	6,1
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	2	0,0	33	0,1	154	0,7
Instituto Superior de Educação e Ciências	1	0,0	1	0,0	33	0,2
Instituto Superior de Ciências Educativas	2	0,0	14	0,0	246	1,2
Instituto Politécnico do Porto	280	2,3	276	0,8	371	1,8
Instituto Politécnico de Viseu	1	0,0	53	0,2	158	0,7
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	2	0,0	7	0,0	69	0,3
Instituto Politécnico de Setúbal	3	0,0	19	0,1	75	0,4
Instituto Politécnico de Santarém	17	0,1	30	0,1	82	0,4
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	3	0,0	20	0,1
Instituto Politécnico de Lisboa	268	2,2	365	1,1	166	0,8
Instituto Politécnico de Leiria	1	0,0	31	0,1	137	0,6
Instituto Politécnico de Coimbra	156	1,3	136	0,4	219	1,0
Instituto Politécnico de Castelo Branco	3	0,0	28	0,1	103	0,5
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	36	0,1	94	0,4
Instituto Politécnico de Beja	1	0,0	32	0,1	65	0,3
Instituto Politécnico da Guarda	1	0,0	58	0,2	69	0,3
Instituto Jean Piaget	3	0,0	41	0,1	479	2,3
Escola do Magistério Primário	41	0,3	8	0,0	-	-
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	2	0,0	259	0,8	62	0,3
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	1	0,0	36	0,2
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	37	0,2
Escola Superior de Educação de João de Deus	2	0,0	11	0,0	83	0,4
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	7	0,0	19	0,1
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	-	-	2	0,0
Escola Superior de Design - (IADE)	77	0,6	161	0,5	39	0,2
Escola Normal de Educadores de Infância	3	0,0	-	-	-	-
Conservatórios e Academias de Música	5	0,0	23	0,1	10	0,0
Total	12395	100	33696	100	21128	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações  Até 100 formações

1.2.5 Instituições de formação dos docentes de Educação Especial

A Tabela 15 apresenta as instituições que mais docentes formaram para os grupos de recrutamento da Educação Especial, em que se destaca o Instituto Jean Piaget (1559), seguido pela Escola do Magistério Primário (691) e pelo Instituto Superior de Ciências Educativas (601). Nas três instituições, os docentes do quadro encontram-se em maior número na faixa etária dos 41-50 e 50 e mais anos. Porém, o Instituto Piaget e o Instituto Superior de Ciências Educativas apresentam um número significativo de docentes contratados no grupo etário dos 31-40 anos.

Em relação à natureza das instituições, verifica-se que, das dez instituições com maior número de professores formados em educação especial, seis são públicas e quatro privadas.

É de realçar, na Tabela 16, que a maior parte dos docentes deste grupo de recrutamento adquiriram a sua formação entre 1999-2013, o que se poderá justificar com o facto de se tratar de um grupo de recrutamento recente, uma vez que foi criado em 2006, pelo Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de janeiro.

São detentores de habilitação profissional para os grupos de recrutamento da educação especial, os titulares de uma qualificação profissional para a docência acrescida de um curso na área da Educação Especial (Portaria n.º 212/2009, de 23 de fevereiro). Tal como já foi referido anteriormente, esta formação especializada contemplou sobretudo cursos de estudos superiores especializados, abrangendo eventualmente docentes que já se encontravam no sistema e que recorreram a estes cursos, não só enquanto complemento de formação, como forma de acesso a este grupo de recrutamento. Tal facto poderá justificar a presença do número de formados (378) nas Escolas do Magistério Primário entre 1963-1985, bem como o número de docentes na faixa etária dos 41-50 e 50 e mais anos.

Tabela 15: Docentes da Educação Especial, do ensino público por instituições de formação, vínculo contratual e grupo etário. Continente, 2012/2013

Instituições de formação	Contratado						Do Quadro		
	N	%	21-30	31-40	41-50	>50	31-40	41-50	>50
			N	N	N	N	N	N	N
Instituto Jean Piaget	1559	16,2	21	404	95	25	100	449	465
Escola do Magistério Primário	691	7,2	0	0	2	4	1	256	428
Instituto Superior de Ciências Educativas	601	6,2	35	262	40	6	40	143	75
Instituto Politécnico de Lisboa	441	4,6	1	31	10	2	23	117	257
Universidade do Minho	402	4,2	6	89	31	1	19	145	111
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	382	4,0	10	86	50	7	11	117	101
Instituto Politécnico do Porto	362	3,8	6	61	11	3	11	90	180
Universidade Católica Portuguesa	352	3,7	1	97	59	4	17	108	66
Universidade do Porto	293	3,0	0	70	28	9	23	81	82
Instituto Politécnico de Coimbra	289	3,0	6	82	37	4	9	82	69
Universidade de Coimbra	287	3,0	0	88	44	2	25	79	49
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	213	2,2	9	63	17	2	15	72	35
Escola Superior de Educação de Torres Novas	211	2,2	3	45	18	2	12	88	43
Universidade de Lisboa	209	2,2	0	27	14	2	9	68	89
Universidade de Aveiro	204	2,1	7	88	18	2	11	51	27
Escola Normal de Educadores de Infância	195	2,0	0	0	2	2	0	69	122
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	195	2,0	15	96	21	2	16	23	22
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	194	2,0	2	80	30	2	10	50	20
Instituto Politécnico de Viseu	192	2,0	15	71	6	1	8	59	32
Escola Superior de Educação de João de Deus	182	1,9	3	43	9	4	11	62	50
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	180	1,9	0	9	24	10	4	58	75
Instituto Politécnico de Leiria	176	1,8	3	63	20	0	20	40	30
Universidade do Algarve	156	1,6	1	33	14	3	16	48	41
Universidade Aberta	156	1,6	0	7	10	7	4	56	72
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	155	1,6	3	19	15	1	8	58	51
Instituto Politécnico de Portalegre	136	1,4	4	19	7	0	9	56	41
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	133	1,4	5	67	9	2	5	29	16
Instituto Superior de Educação e Ciências	129	1,3	2	35	11	4	17	33	27
Instituto Politécnico da Guarda	119	1,2	2	37	6	0	4	37	33
Instituto Politécnico de Castelo Branco	108	1,1	2	33	1	0	12	37	23
Universidade de Évora	106	1,1	1	36	11	0	4	32	22
Instituto Politécnico de Bragança	102	1,1	2	53	3	1	8	24	11
Universidade Técnica	88	0,9	2	8	11	0	4	23	40
Instituto Politécnico de Beja	81	0,8	1	29	3	0	7	25	16
Instituto Politécnico de Santarém	80	0,8	4	25	7	1	4	18	21
Universidade Nova de Lisboa	80	0,8	0	11	12	1	3	33	20
Instituto Politécnico de Setúbal	68	0,7	1	16	1	0	15	22	13
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	63	0,7	4	26	3	0	2	16	12
Universidade da Beira Interior	36	0,4	0	2	6	0	1	13	14
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	23	0,2	0	6	2	1	0	10	4
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	9	0,1	0	2	5	0	0	2	0
Conservatórios e Academias de Música	4	0,0	0	0	0	0	0	2	2


Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

Tabela 16: Docentes da Educação Especial, do ensino público por instituições de formação e períodos de conclusão das formações. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	%	N	%	N	%
Universidade do Porto	22	3,0	120	3,9	151	2,6
Universidade do Minho	2	0,3	152	5,0	248	4,2
Universidade do Algarve	4	0,5	66	2,2	86	1,5
Universidade de Évora	2	0,3	46	1,5	58	1,0
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	3	0,4	23	0,8	169	2,9
Universidade de Lisboa	33	4,5	98	3,2	78	1,3
Universidade de Coimbra	16	2,2	145	4,7	126	2,2
Universidade de Aveiro	2	0,3	64	2,1	138	2,4
Universidade da Beira Interior	-	-	7	0,2	29	0,5
Universidade Técnica	4	0,5	22	0,7	62	1,1
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	12	0,4	121	2,1
Universidade Nova de Lisboa	9	1,2	44	1,4	27	0,5
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	2	0,1	153	2,6
Universidade Católica Portuguesa	1	0,1	86	2,8	265	4,5
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	1	0,1	18	0,6	4	0,1
Universidade Aberta	1	0,1	18	0,6	137	2,3
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	41	1,3	153	2,6
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	11	0,4	118	2,0
Instituto Superior de Ciências Educativas	1	0,1	64	2,1	536	9,2
Instituto Politécnico do Porto	6	0,8	151	4,9	205	3,5
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	43	1,4	149	2,5
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	5	0,7	19	0,6	39	0,7
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	33	1,1	35	0,6
Instituto Politécnico de Santarém	6	0,8	16	0,5	58	1,0
Instituto Politécnico de Portalegre	3	0,4	36	1,2	97	1,7
Instituto Politécnico de Lisboa	11	1,5	235	7,7	195	3,3
Instituto Politécnico de Leiria	1	0,1	36	1,2	139	2,4
Instituto Politécnico de Coimbra	7	0,9	60	2,0	222	3,8
Instituto Politécnico de Castelo Branco	4	0,5	31	1,0	73	1,2
Instituto Politécnico de Bragança	1	0,1	21	0,7	80	1,4
Instituto Politécnico de Beja	3	0,4	24	0,8	54	0,9
Instituto Politécnico da Guarda	4	0,5	41	1,3	74	1,3
Instituto Jean Piaget	8	1,1	601	19,7	950	16,2
Escola do Magistério Primário	378	51,1	306	10,0	7	0,1
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	7	0,2	2	0,0
Escola Superior de Educação de Torres Novas	4	0,5	40	1,3	167	2,9
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	24	3,2	123	4,0	235	4,0
Escola Superior de Educação de João de Deus	25	3,4	32	1,0	125	2,1
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	3	0,4	45	1,5	165	2,8
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	25	3,4	39	1,3	116	2,0
Escola Normal de Educadores de Infância	120	16,2	72	2,4	3	0,1
Conservatórios e Academias de Música	1	0,1	3	0,1	-	-
Total	740	100	3053	100	5849	100

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações  Até 100 formações

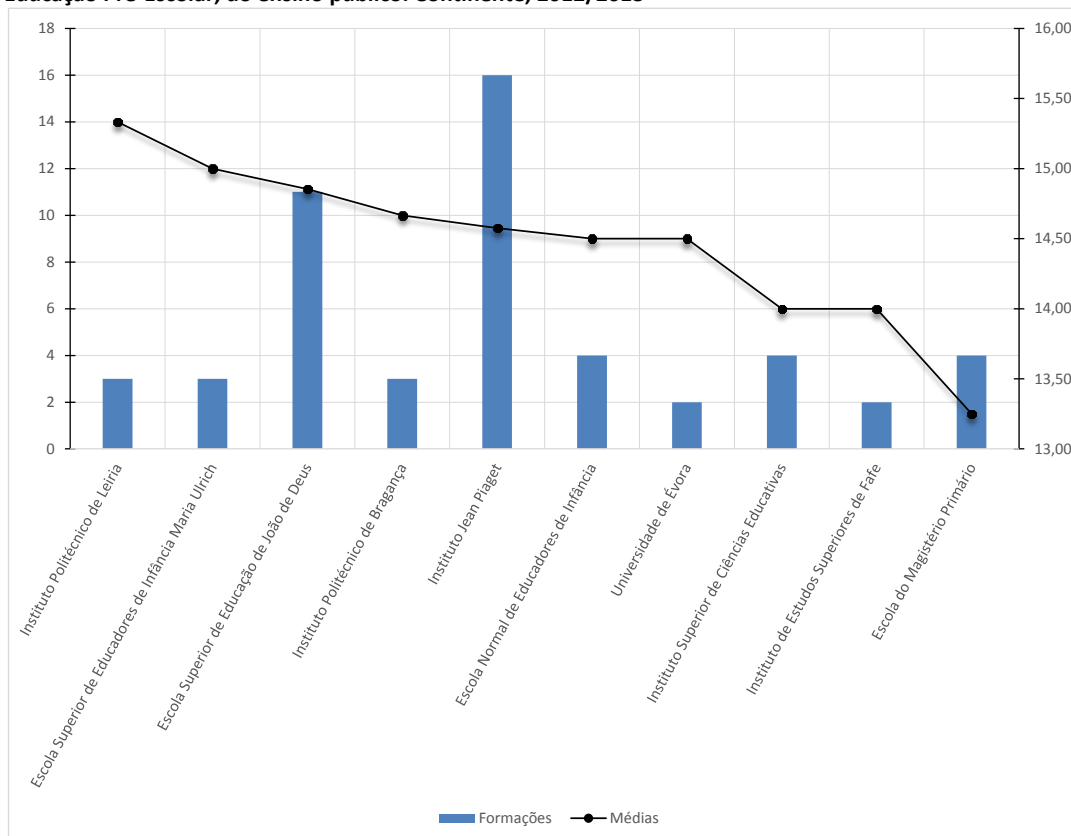
2. Classificações das formações dos docentes da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário, do ensino público, por estabelecimentos de ensino. Continente 2012/2013

2.1 Classificações das formações dos docentes da Educação Pré-Escolar

Para a análise das classificações das formações dos docentes, restringimos o universo aos bacharelatos, licenciaturas e mestrados. Em gráfico, apresentam-se as 10 instituições com mais formações ordenadas pelas médias por ordem decrescente, para o período mais recente em análise (1999-2013), seguindo-se em tabela todas as instituições/classificações para os quatro intervalos temporais estipulados.

De acordo com a Figura 1, das instituições que conferiram o nível de bacharelato com médias mais elevadas aos docentes da Educação Pré-Escolar, destacam-se o Instituto Politécnico de Leiria (15,33), Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich (15,00) e a Escola Superior de Educação de João de Deus (14,85). Nos três momentos em análise, verifica-se uma tendência geral para a permanência das mesmas instituições entre as dez que atribuíram médias mais elevadas e aumento das médias.

Figura 1: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações, dos docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 17: Número de Bacharelatos e média das classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Minho	-	-	31	14,02	-	-
Universidade do Algarve	-	-	39	13,92	-	-
Universidade de Évora	-	-	19	13,42	2	14,50
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	39	13,96	-	-
Universidade de Lisboa	1	13,90	-	-	-	-
Universidade de Coimbra	1	14,00	-	-	-	-
Universidade de Aveiro	1	13,00	36	14,21	1	14,00
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	1	13,00	-	-
Universidade Aberta	2	13,00	-	-	1	11,00
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	89	13,93	2	14,00
Instituto Superior de Educação e Ciências	2	14,35	6	13,83	1	15,00
Instituto Superior de Ciências Educativas	1	14,00	62	13,73	4	14,00
Instituto Politécnico do Porto	6	12,83	46	14,20	-	-
Instituto Politécnico de Viseu	12	13,08	58	14,45	-	-
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	11	13,73	35	14,11	-	-
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	16	15,44	1	15,00
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	62	14,60	1	15,00
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	19	13,37	-	-
Instituto Politécnico de Lisboa	3	15,03	30	14,57	-	-
Instituto Politécnico de Leiria	1	14,00	41	14,85	3	15,33
Instituto Politécnico de Coimbra	8	13,63	28	14,23	-	-
Instituto Politécnico de Castelo Branco	2	14,50	11	13,64	-	-
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	20	13,65	3	14,67
Instituto Politécnico de Beja	1	16,00	14	13,86	2	15,00
Instituto Politécnico da Guarda	12	13,83	28	13,39	-	-
Instituto Jean Piaget	5	13,94	327	14,33	16	14,58
Escola do Magistério Primário	394	13,75	305	13,84	4 ³	13,25
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	1	15,00	-	-
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	149	14,07	156	13,84	2	14,25
Escola Superior de Educação de João de Deus	125	14,04	86	14,39	11	14,85
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	76	13,67	87	14,52	3	15,00
Escola Normal de Educadores de Infância	531	13,73	315	13,84	4 ³	14,50
Conservatórios e Academias de Música	-	-	1	14,00	-	-
Total	1344	13,80	2008	14,07	61	14,49

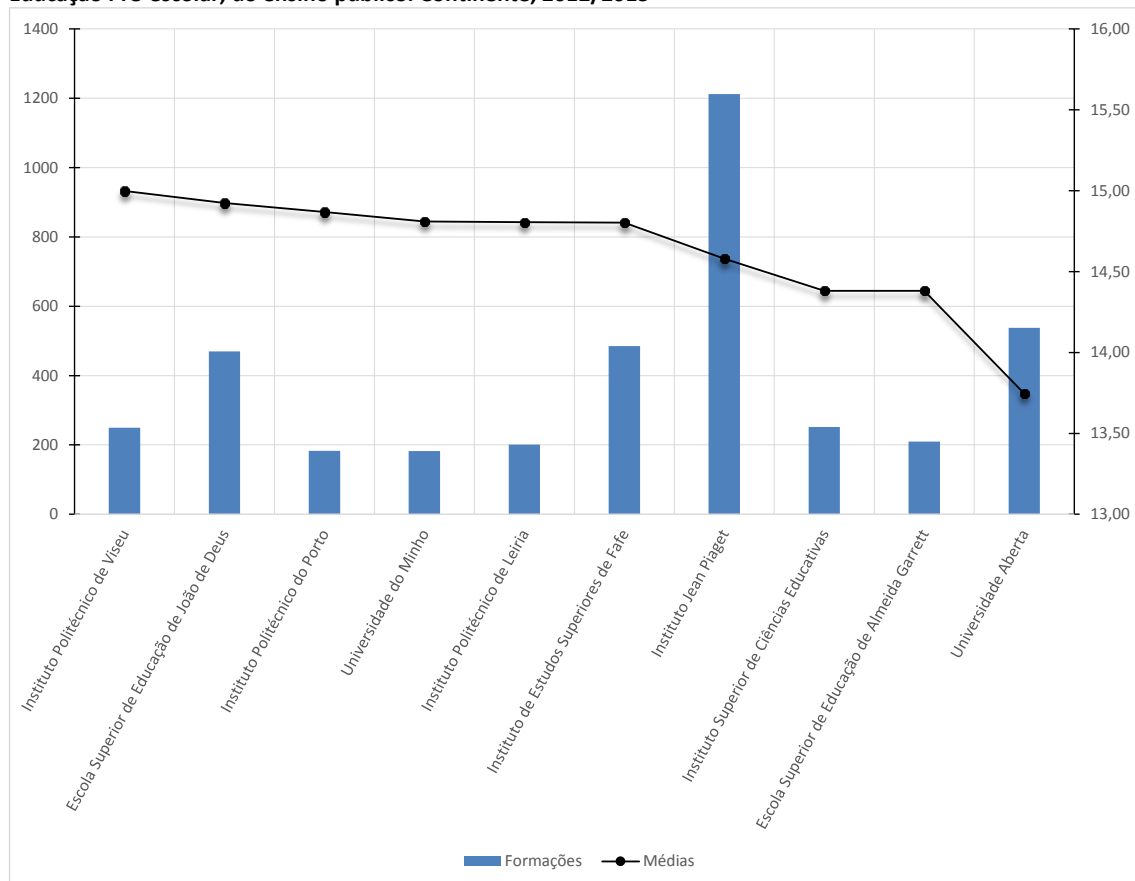
Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

³ Ver nota 3.

Entre as instituições que atribuíram o grau de licenciatura com médias mais elevadas aos docentes da Educação Pré-Escolar, encontram-se o Instituto Politécnico de Viseu (15,00), a Escola Superior de Educação de João de Deus (14,92) e o Instituto Politécnico de Porto (14,87).

Tal como indica a Tabela 18, é de salientar um aumento progressivo do número de formações nos politécnicos privados, nos três períodos em análise, sobretudo no casos do Instituto Jean Piaget (de 9 formações em 1963-1985 para 1212 em 1999-2013) e da Escola Superior de Educação João de Deus (de 23 em 1963-1985 para 470 em 1999-2013).

Figura 2: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e médias das classificações, dos docentes da Educação Pré-escolar, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 18: Número de Licenciaturas e médias das classificações dos docentes da Educação Pré-escolar por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013

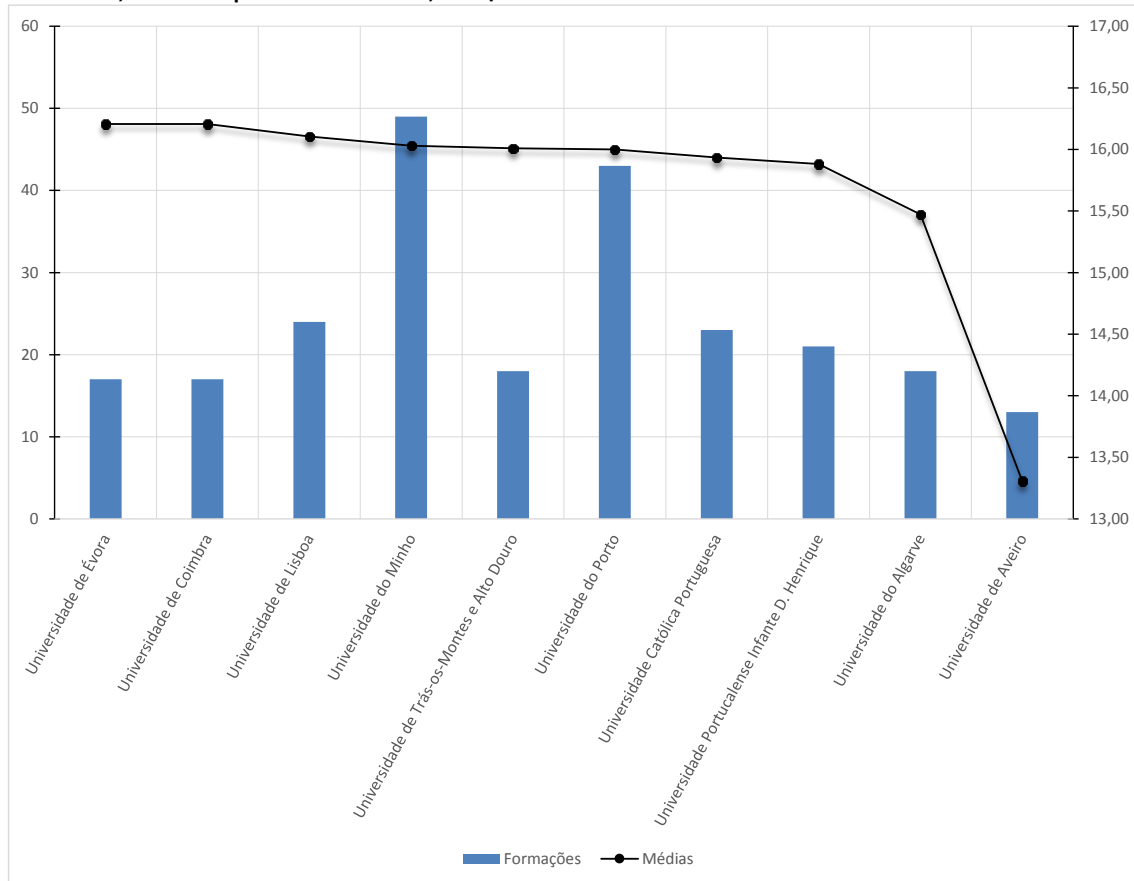
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	3	13,00	44	14,77	53	14,93
Universidade do Minho	3	14,03	110	15,10	182	14,81
Universidade do Algarve	2	15,00	31	14,65	136	14,73
Universidade de Évora	3	14,00	11	14,27	50	14,60
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1	15,00	10	14,50	160	14,88
Universidade de Lisboa	2	15,00	15	13,87	20	14,35
Universidade de Coimbra	-	-	10	13,89	18	13,94
Universidade de Aveiro	2	15,00	4	14,50	124	14,44
Universidade da Beira Interior	-	-	1	12,00	-	-
Universidade Técnica	-	-	-	-	3	14,50
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	1	14,00	2	16,50
Universidade Nova de Lisboa	1	15,00	2	13,00	-	-
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	4	14,50
Universidade Católica Portuguesa	-	-	4	14,33	33	14,41
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	2	13,00	-	-
Universidade Aberta	3	13,34	9	14,10	538	13,75
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	2	14,50	49	15,24	485	14,80
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	5	14,12	168	15,14
Instituto Superior de Ciências Educativas	1 ³	14,00	20	13,85	252	14,38
Instituto Politécnico do Porto	3	13,33	32	15,22	183	14,87
Instituto Politécnico de Viseu	1	14,00	14	15,57	250	15,00
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	2	13,50	11	13,82	166	14,73
Instituto Politécnico de Setúbal	4	14,75	11	15,55	58	14,95
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	14	14,99	100	14,81
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	6	15,17	96	14,42
Instituto Politécnico de Lisboa	5	14,72	41	15,25	134	15,06
Instituto Politécnico de Leiria	2	15,00	11	15,00	201	14,81
Instituto Politécnico de Coimbra	2	13,25	15	14,93	95	15,12
Instituto Politécnico de Castelo Branco	2	15,50	10	15,00	87	14,45
Instituto Politécnico de Bragança	1	13,00	9	14,78	86	14,81
Instituto Politécnico de Beja	-	-	15	14,97	86	14,84
Instituto Politécnico da Guarda	5	13,40	38	15,37	181	14,75
Instituto Jean Piaget	9	14,17	168	15,19	1212	14,58
Escola do Magistério Primário	14	13,85	17	13,58	7 ³	14,14
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	3	16,00	22	15,14
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	14	14,66	32	15,08	146	14,21
Escola Superior de Educação de João de Deus	23	14,47	40	15,22	470	14,92
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	1	13,00	13	14,74	210	14,38
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	12	14,08	20	14,42	136	15,45
Escola Normal de Educadores de Infância	30	14,26	14	14,39	14 ³	13,86
Total	153	14,23	862	14,93	6168	14,65

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

³ Ver nota 3.

Das instituições que atribuíram o grau de mestrado com médias mais elevadas aos docentes da Educação Pré-Escolar, salientam-se as universidades de Évora (16,21), Coimbra (16,21) e Lisboa (16,10).


Figura 3: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar, do ensino público. Continente, 2012/2013.



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 19: Número de Mestrados e média das classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013.

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	-	-	1	11,5	43	16,00
Universidade do Minho	-	-	1	14,5	49	16,03
Universidade do Algarve	-	-	1	16	18	15,47
Universidade de Évora	-	-	1	15	17	16,21
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	-	18	16,01
Universidade de Lisboa	-	-	-	-	24	16,1
Universidade de Coimbra	-	-	-	-	17	16,21
Universidade de Aveiro	-	-	1	15	13	13,31
Universidade da Beira Interior	-	-	-	-	12	16,04
Universidade Técnica	-	-	-	-	10	11,85
Universidade Portucalese Infante D. Henrique	-	-	-	-	21	15,88
Universidade Nova de Lisboa	-	-	1	16,50	4	16,50
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	4	16,50
Universidade Católica Portuguesa	-	-	-	-	23	15,93
Universidade Aberta	-	-	2	16,50	8	15,38
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	-	-	1	16,00
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	-	-	8	16,25
Instituto Politécnico do Porto	-	-	-	-	4	16,75
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	-	-	10	16,30
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-	-	-	-	2	16,50
Instituto Politécnico de Lisboa	-	-	2	16,50	6	16,33
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	-	-	7	15,29
Instituto Politécnico de Coimbra	-	-	-	-	4	16,75
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	-	-	11	15,50
Instituto Politécnico de Beja	-	-	1	15,00	1	15,00
Instituto Politécnico da Guarda	-	-	-	-	8	15,38
Instituto Jean Piaget	-	-	-	-	5	15,70
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	4	17,50
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	-	-	3	17,17
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	-	-	4	16,25
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	-	-	6	17,08
Total	-	-	11	15,41	365	15,82

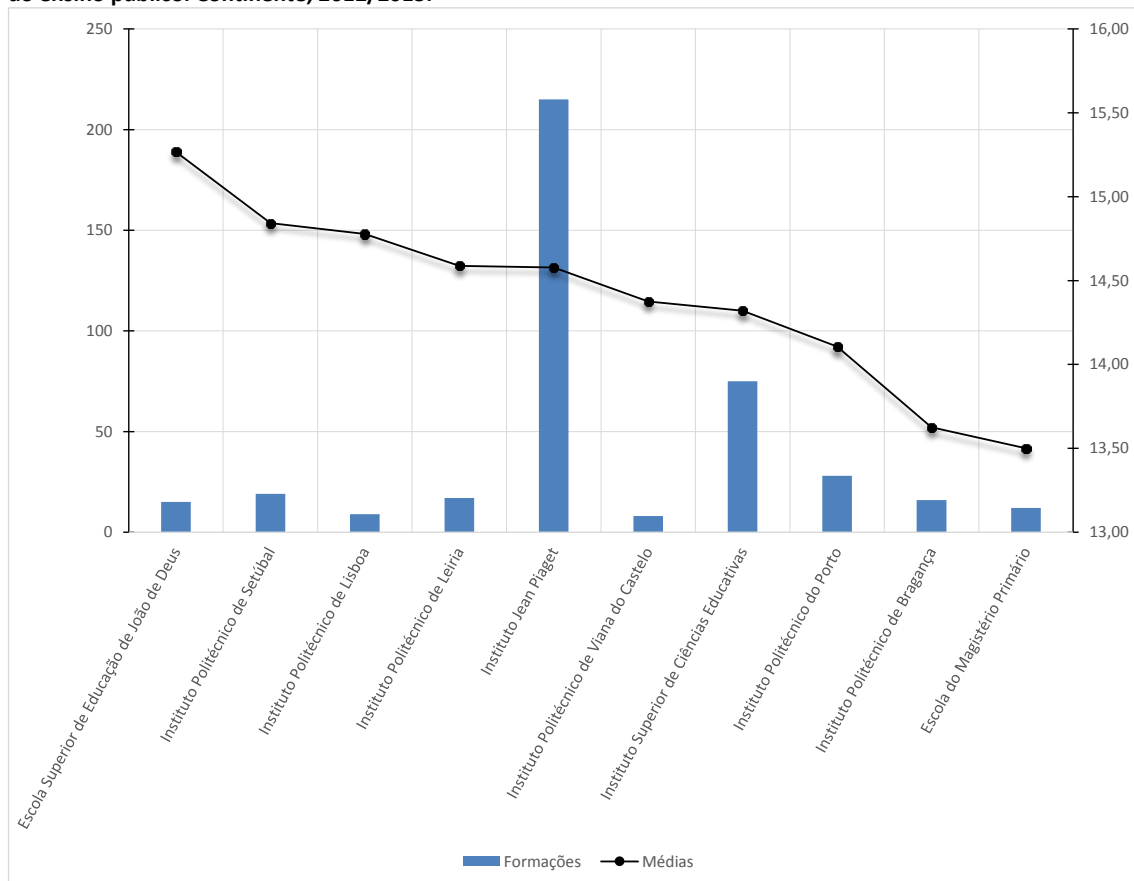
Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

2.2. Classificações das formações dos docentes 1º Ciclo do Ensino Básico

No caso dos docentes do 1º CEB, as instituições que apresentam médias mais altas ao nível do bacharelato são a Escola Superior de Educação João de Deus (15,27), o Instituto Politécnico de Setúbal (14,84) e o Instituto Politécnico de Lisboa (14,78).

Tal como seria expectável, os bacharelatos diminuíram consideravelmente no período de 1999-2013, devido às alterações introduzidas à Lei de Bases do Sistema Educativo que consagraram a licenciatura como a habilitação mínima para o exercício da docência na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB (Lei n.º 115/97, de 19 de setembro de 1997). É de notar um aumento progressivo das médias nos três momentos em análise de 13,52 em 1963-1985 para 14,42 em 1999-2013.

Figura 4: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 1º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013.



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 20: Número de Bacharelatos e média das classificações dos docentes do 1º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Minho	12	13,17	123	14,26	2	15,25
Universidade do Algarve	3	12,33	94	12,99	5	12,80
Universidade de Évora	2	13,00	72	13,31	2	14,00
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	6	13,83	167	14,18	2	15,00
Universidade de Lisboa	-	-	1	12,00	-	-
Universidade de Coimbra	-	-	-	-	1	13,00
Universidade de Aveiro	4	12,50	102	14,16	3	13,33
Universidade Técnica	-	-	-	-	1	14,00
Universidade Aberta	1	15,00	-	-	3	12,67
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	1	14,00	1	14,00
Instituto Superior de Educação e Ciências	2 ³	13,00	46	13,70	7	14,14
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	281	13,69	75	14,32
Instituto Politécnico do Porto	10	13,20	86	13,55	28	14,11
Instituto Politécnico de Viseu	8	13,75	117	14,19	3	13,67
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	6	13,67	23	13,57	8	14,38
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	78	14,72	19	14,84
Instituto Politécnico de Santarém	13	13,23	85	14,60	3	14,67
Instituto Politécnico de Portalegre	5	13,20	72	13,69	5	13,80
Instituto Politécnico de Lisboa	6	13,33	57	14,03	9	14,78
Instituto Politécnico de Leiria	9	13,78	85	14,21	17	14,59
Instituto Politécnico de Coimbra	17	14,00	39	12,95	4	15,25
Instituto Politécnico de Castelo Branco	13	13,46	57	13,67	4	15,00
Instituto Politécnico de Bragança	7	14,00	106	13,70	16	13,63
Instituto Politécnico de Beja	6	13,33	42	13,02	4	13,50
Instituto Politécnico da Guarda	14	13,36	60	13,06	1	15,00
Instituto Jean Piaget	3	14,20	607	14,56	215	14,58
Escola do Magistério Primário	2589	13,52	1330	13,62	12 ³	13,50
Escola Superior de Educação de Torres Novas	9	13,89	191	13,81	3	14,67
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	2	12,50	-	-
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	111	14,65	15	15,27
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	1	15,00	3	14,00	1	13,00
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	1	15,20	-	-
Escola Normal de Educadores de Infância	1	12,00	7	13,60	-	-
Conservatórios e Academias de Música	1	16,00	-	-	-	-
Total	2748	13,52	4046	13,90	469	14,42

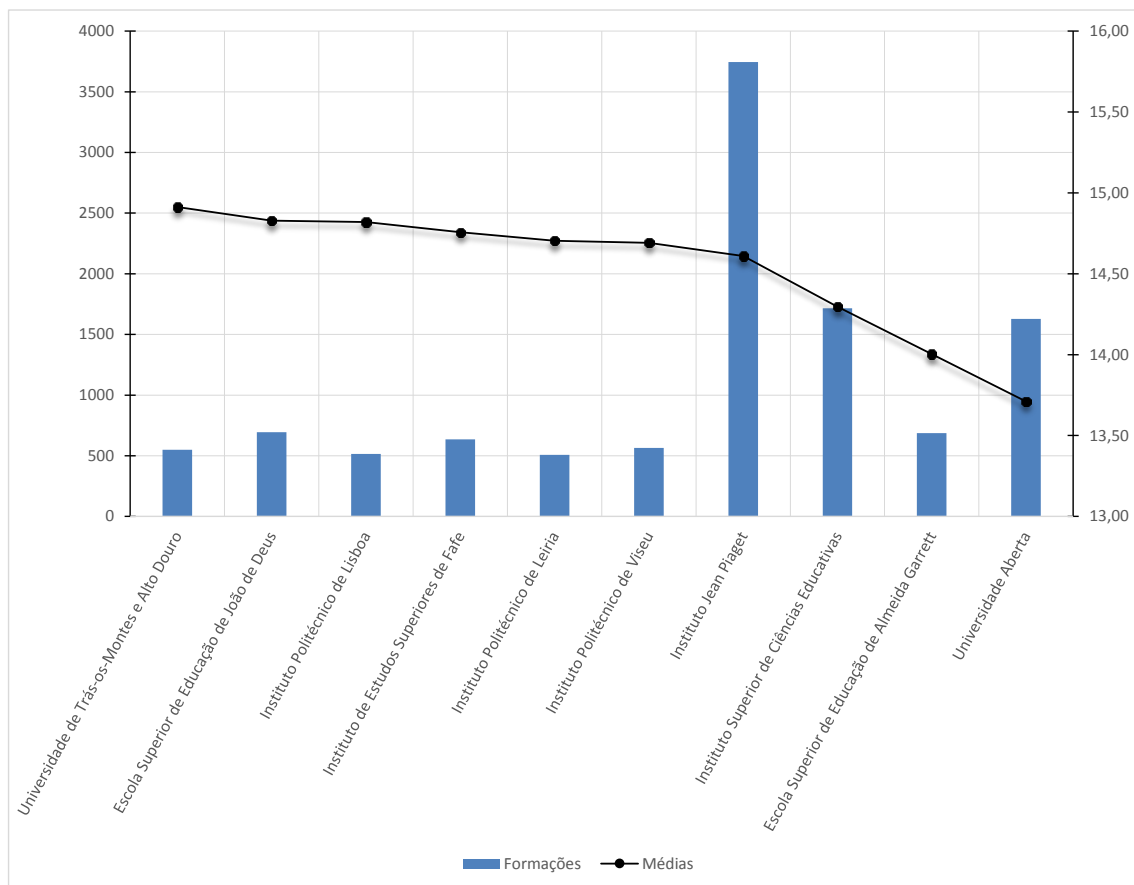
Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

³ Ver nota 3.

Das instituições que apresentam médias mais elevadas, para o grau da licenciatura, entre os docentes do 1º CEB, encontram-se a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (14,91), a Escola Superior de Educação de João de Deus (14,83) e o Instituto Politécnico de Lisboa (14,82).

A Tabela 21 mostra que os institutos politécnicos privados, especialmente, as ESEs João de Deus, Almeida Garrett e os Institutos Jean Piaget e de Ciências Educativas, aumentam progressivamente, tanto o número de licenciaturas e/ou complementos de formação conferidos aos docentes, como as médias das classificações. No geral, nos três períodos em análise, verifica-se um aumento progressivo das médias (1963-1985, 13,86, 1986-1998, 13,90 e 1999-2013, 14,49) e a tendência para a permanência das mesmas instituições de formação entre as dez com mais formações ministradas aos docentes.

Figura 5: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e médias das classificações dos docentes do 1º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 21: Número de Licenciaturas e médias das classificações dos docentes do 1º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	3	13,67	45	14,00	74	14,49
Universidade do Minho	6	14,83	222	14,88	498	14,78
Universidade do Algarve	2	12,90	275	13,03	275	14,04
Universidade de Évora	-	-	24	14,02	116	14,35
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	5	13,60	25	14,12	549	14,91
Universidade de Lisboa	7	13,71	50	13,88	64	14,39
Universidade de Coimbra	4	13,13	49	13,19	55	13,70
Universidade de Aveiro	1	13,00	10	14,50	212	14,46
Universidade da Beira Interior	-	-	4	12,50	7	12,86
Universidade Técnica	1	17,00	6	12,50	4	14,75
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	2	13,00	4	14,50
Universidade Nova de Lisboa	3	12,67	23	13,15	10	14,06
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	1	15,00	4	14,50
Universidade Católica Portuguesa	1	12,00	6	13,47	73	14,35
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	3	13,60	-	-
Universidade Aberta	11	13,45	41	13,63	1627	13,71
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	4	14,75	155	13,66	635	14,76
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	51	13,82	371	14,65
Instituto Superior de Ciências Educativas	6 ³	13,83	362	13,87	1715	14,30
Instituto Politécnico do Porto	7	14,29	196	14,08	484	14,66
Instituto Politécnico de Viseu	1	14,00	259	13,73	565	14,69
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	2	15,00	134	13,66	345	14,54
Instituto Politécnico de Setúbal	3	14,33	194	14,20	415	14,85
Instituto Politécnico de Santarém	2	13,00	70	14,41	317	14,85
Instituto Politécnico de Portalegre	2	14,50	168	13,23	233	14,29
Instituto Politécnico de Lisboa	8	14,00	228	14,24	515	14,82
Instituto Politécnico de Leiria	2	14,50	147	13,74	508	14,70
Instituto Politécnico de Coimbra	3	14,00	131	13,45	228	14,86
Instituto Politécnico de Castelo Branco	2	13,00	257	13,48	289	14,44
Instituto Politécnico de Bragança	3	14,33	266	13,57	378	14,33
Instituto Politécnico de Beja	2	15,00	137	13,36	183	14,15
Instituto Politécnico da Guarda	10	14,20	173	13,52	270	14,63
Instituto Jean Piaget	8	13,75	553	14,77	3745	14,61
Escola do Magistério Primário	83	13,69	51	13,67	42 ³	14,32
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	1	13,00	1	15,00
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	11	14,73	308	14,94
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	8	15,38	81	14,83
Escola Superior de Educação de João de Deus	7	14,63	34	14,80	694	14,83
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	8	13,63	440	13,94	687	14,00
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	-	-	11	16,00
Escola Superior de Design - (IADE)	1	13,13	-	-	-	-
Escola Normal de Educadores de Infância	-	-	-	-	1 ³	15,00
Conservatórios e Academias de Música	2	15,75	-	-	-	-
Total	210	13,86	4812	13,90	16593	14,49

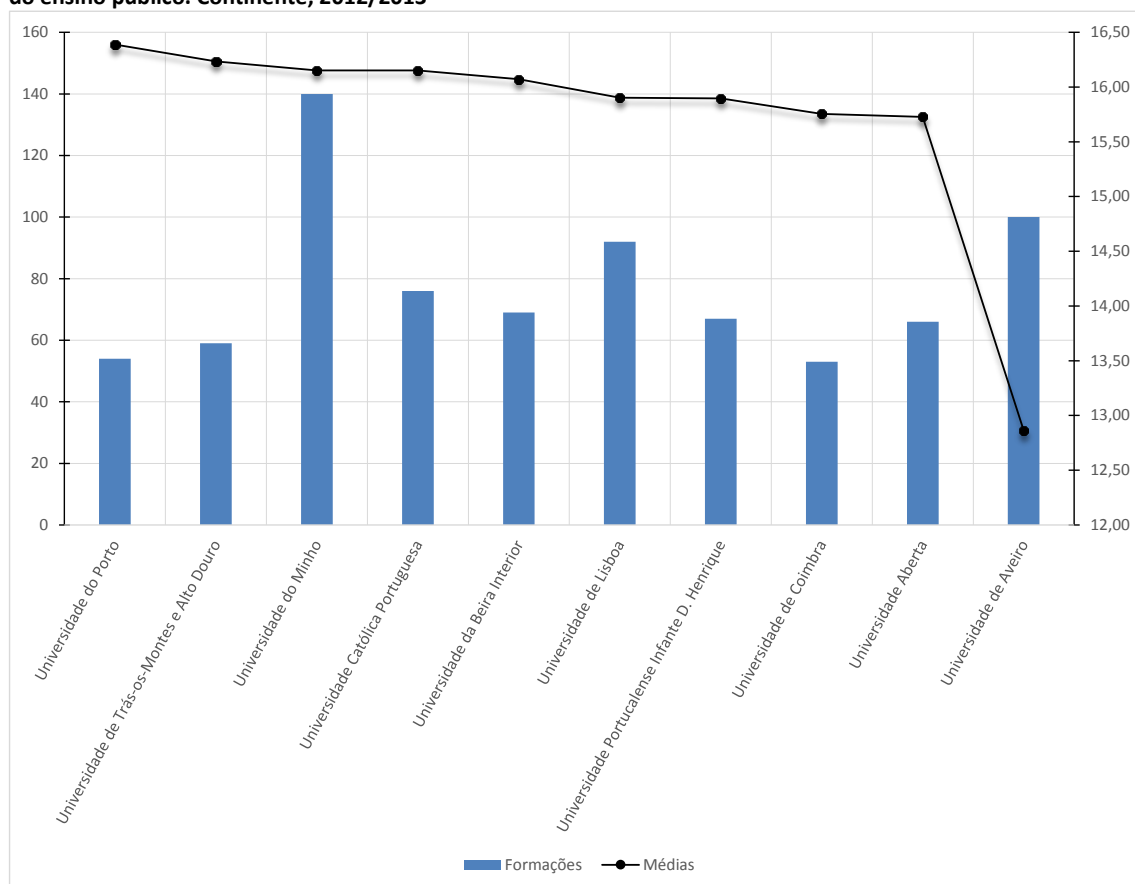
Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

³Ver nota 3.

A maioria das instituições que, entre 1999-2013, conferiram o grau de mestrado aos docentes do 1º CEB atribuíram em geral médias altas, destacando-seas universidades do Porto (16,39), de Trás-os-Montes e Alto Douro (16,23) e do Minho (16,15).

O Processo de Bolonha implicou a estruturação do ensino superior em três ciclos e, conseqüentemente, o mestrado passou a ser a habilitação profissional para todos os docentes (Lei nº 38/2007, de 22 de fevereiro de 2007), o que terá conduzido progressivamente ao aumento de docentes com mestrados (Tabela 22).

Figura 6: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 1º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 22: Número de Mestrados e média das classificações dos docentes do 1º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

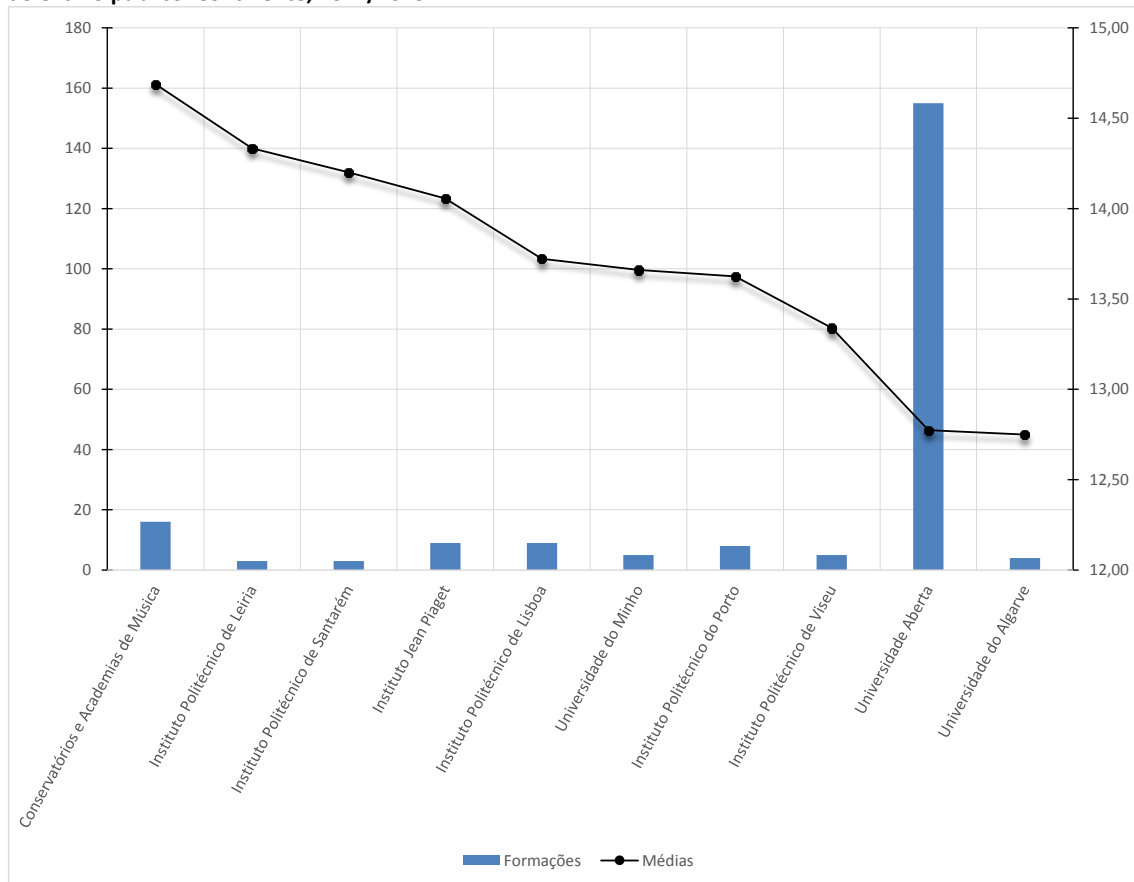
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	-	-	2	16,50	54	16,39
Universidade do Minho	-	-	2	15,50	140	16,15
Universidade do Algarve	-	-	1	16,50	48	15,37
Universidade de Évora	-	-	-	-	25	15,60
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	-	59	16,23
Universidade de Lisboa	-	-	4	15,75	92	15,90
Universidade de Coimbra	-	-	1	16,50	53	15,75
Universidade de Aveiro	-	-	-	-	100	12,86
Universidade da Beira Interior	-	-	-	-	69	16,07
Universidade Técnica	-	-	1	16,50	20	12,50
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	-	-	67	15,90
Universidade Nova de Lisboa	-	-	3	15,83	39	15,67
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	23	15,87
Universidade Católica Portuguesa	-	-	2	16,34	76	16,15
Universidade Aberta	-	-	4	16,00	66	15,73
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	-	-	3	16,67
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	-	-	5	16,60
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	1	15,00	40	16,20
Instituto Politécnico do Porto	-	-	-	-	23	15,54
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	-	-	11	15,86
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-	-	-	-	6	16,67
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	-	-	3	15,67
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	1	17,00	4	17,50
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	-	-	5	16,60
Instituto Politécnico de Lisboa	-	-	1	18,00	17	16,65
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	-	-	16	16,19
Instituto Politécnico de Coimbra	-	-	-	-	26	16,81
Instituto Politécnico de Castelo Branco	-	-	-	-	5	16,00
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	1	15,00	10	15,15
Instituto Politécnico de Beja	-	-	-	-	2	15,00
Instituto Politécnico da Guarda	-	-	1	16,00	2	15,00
Instituto Jean Piaget	-	-	2	13,80	15	16,20
Escola do Magistério Primário	-	-	1	14,00	-	-
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	-	-	1	14,00
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	5	17,70
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	-	-	4	15,75
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	1	15,00	16	16,25
Total	-	-	29	15,80	1150	15,68

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

2.3 Classificações das formações dos docentes do 2º Ciclo do Ensino Básico

No que respeita aos grupos de recrutamento do 2º CEB, entre as instituições que conferiram médias mais altas ao nível do bacharelato, encontram-se os Conservatórios e Academias de Música (14,69), Instituto Politécnico de Leiria (14,33), o Instituto Politécnico de Santarém (14,20).

Figura 7: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 2º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 23: Número de Bacharelatos e média das classificações dos docentes do 2º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

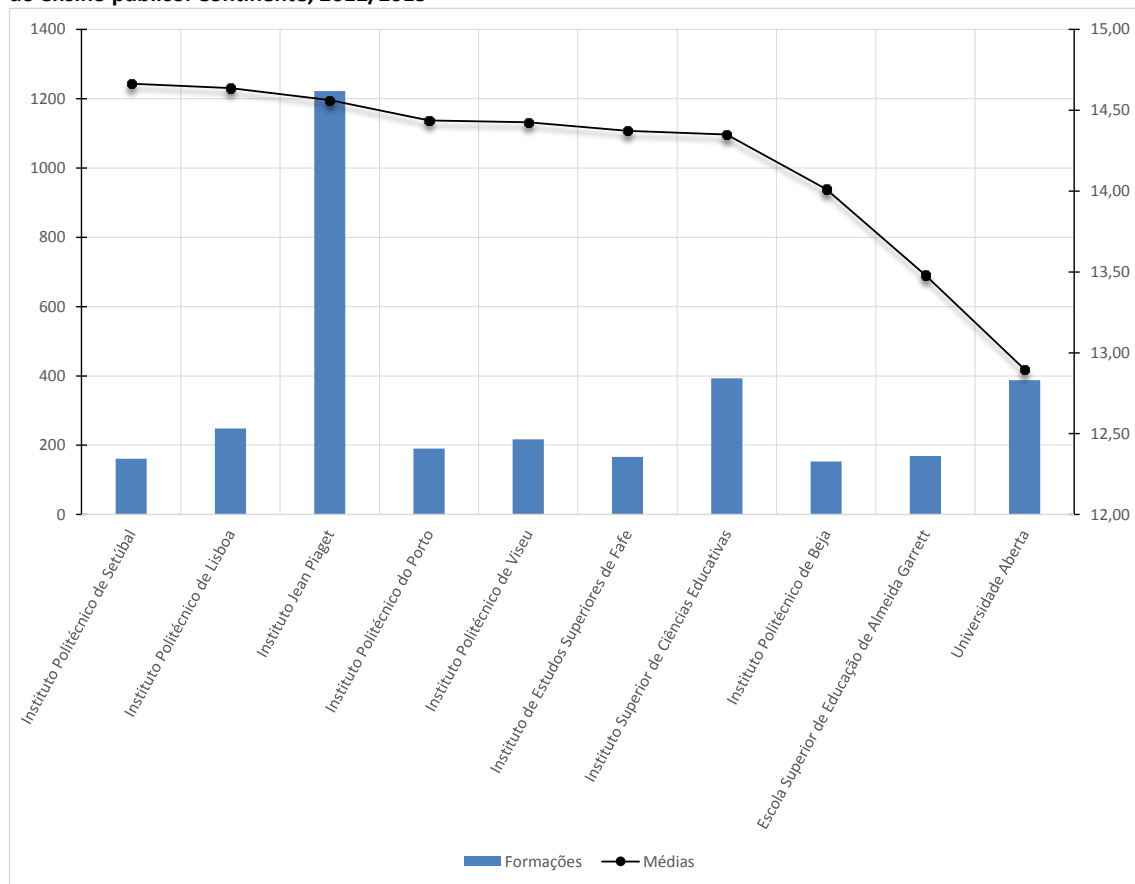
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	234	12,37	36	12,28	1	14,00
Universidade do Minho	19	12,65	9	13,11	5	13,66
Universidade do Algarve	1	12,00	17	12,76	4	12,75
Universidade de Évora	4	12,50	1	11,00	1	11,50
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2	12,75	11	13,09	-	-
Universidade de Lisboa	85	13,04	6	13,25	-	-
Universidade de Coimbra	56	12,08	1	14,00	-	-
Universidade de Aveiro	32	12,83	28	11,82	2	14,50
Universidade Técnica	87	13,01	6	12,32	2	13,25
Universidade Nova de Lisboa	-	-	2	13,00	1	14,00
Universidade Católica Portuguesa	4	13,75	-	-	-	-
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	1	13,20	-	-
Universidade Aberta	8	12,35	37	12,98	155	12,77
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	1	15,00	1	13,00	1	12,00
Instituto Superior de Ciências Educativas	1 ³	13,00	10	14,30	1	12,00
Instituto Politécnico do Porto	102	12,45	59	12,79	8	13,63
Instituto Politécnico de Viseu	4	12,63	14	13,54	5	13,34
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1	12,00	2	15,50	2	14,00
Instituto Politécnico de Setúbal	1	13,50	16	13,64	-	-
Instituto Politécnico de Santarém	9	13,44	23	13,36	3	14,20
Instituto Politécnico de Portalegre	1	13,20	5	14,20	-	-
Instituto Politécnico de Lisboa	53	12,91	39	13,19	9	13,72
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	17	13,59	3	14,33
Instituto Politécnico de Coimbra	24	12,88	25	12,94	2	14,00
Instituto Politécnico de Castelo Branco	3	12,77	16	13,03	1	12,00
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	23	13,43	1	14,00
Instituto Politécnico de Beja	-	-	15	13,33	3	12,67
Instituto Politécnico da Guarda	-	-	5	12,80	-	-
Instituto Jean Piaget	1	12,00	18	14,62	9	14,06
Escola do Magistério Primário	70	13,76	42	14,07	-	-
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	7	13,07	19	12,76	-	-
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	3	14,33	-	-
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	1	16,00	-	-
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	2	13,95	-	-
Escola Superior de Design - (IADE)	55	12,58	22	14,13	1	13,17
Escola Normal de Educadores de Infância	2	14,65	2	13,00	-	-
Conservatórios e Academias de Música	117	13,50	250	13,50	16	14,69
Total	984	12,82	784	13,30	236	13,13

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

Entre as instituições que apresentam médias mais elevadas para o grau de licenciatura dos grupos de recrutamento do 2º CEB, posicionam-se o Instituto Politécnico de Setúbal (14,66), o Instituto Politécnico de Lisboa (14,64) e o Instituto Jean Piaget (14,56).

No geral, verifica-se um aumento progressivo das médias das classificações de 12,96 em 1963-1985 para 14,21 em 1999-2013.

Figura 8: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 2º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

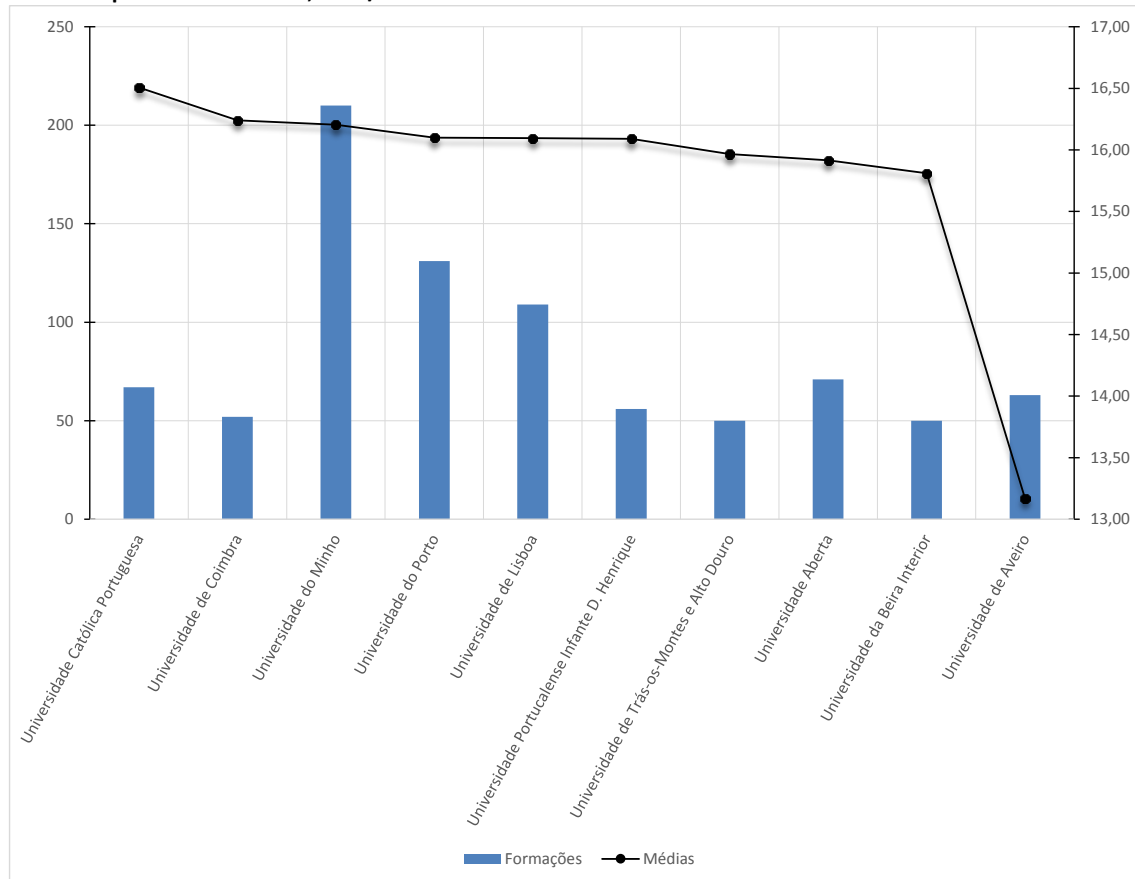
Tabela 24: Número de Licenciaturas e média das classificações dos docentes do 2º CEB por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	1491	12,67	728	12,62	54	13,32
Universidade do Minho	58	13,16	155	13,23	67	14,57
Universidade do Algarve	1	12,00	337	13,48	108	13,75
Universidade de Évora	31	13,17	99	12,95	30	13,79
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	12	12,75	51	12,89	16	14,57
Universidade de Lisboa	1156	13,42	469	13,12	63	13,87
Universidade de Coimbra	679	12,59	389	12,53	60	13,30
Universidade de Aveiro	21	13,10	85	13,05	16	13,50
Universidade da Beira Interior	12	12,69	11	12,36	3	14,00
Universidade Técnica	388	13,00	313	13,22	23	13,66
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	2	14,00	254	13,82	25	14,44
Universidade Nova de Lisboa	77	13,58	168	13,64	55	14,03
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	1	13,00	9	13,44	31	14,26
Universidade Católica Portuguesa	33	13,12	36	13,06	53	13,99
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	2	13,00	176	13,32	21	13,46
Universidade Aberta	12	13,12	119	13,39	388	12,90
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	1	15,00	157	13,50	166	14,37
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	55	13,87	66	14,06
Instituto Superior de Ciências Educativas	2 ³	14,00	482	14,17	393	14,35
Instituto Politécnico do Porto	12	13,17	543	13,93	190	14,44
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	733	14,09	217	14,43
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1	17,00	617	14,35	125	14,38
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	244	14,52	161	14,66
Instituto Politécnico de Santarém	1	12,00	128	14,69	135	14,81
Instituto Politécnico de Portalegre	2	13,50	351	13,72	95	13,97
Instituto Politécnico de Lisboa	11	14,38	263	14,22	248	14,64
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	466	14,36	135	14,42
Instituto Politécnico de Coimbra	-	-	258	14,05	94	13,85
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1	15,00	549	13,68	124	14,25
Instituto Politécnico de Bragança	3	13,67	383	14,05	152	14,18
Instituto Politécnico de Beja	-	-	224	13,56	153	14,01
Instituto Politécnico da Guarda	1	13,00	167	13,20	48	13,85
Instituto Jean Piaget	3	12,70	285	14,82	1222	14,56
Escola do Magistério Primário	2	14,00	2	14,50	-	-
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	27	14,02	15	13,33
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	2	15,00	5	15,40
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	1	16,00	7	14,24
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	6	16,32	24	15,58
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	3	13,67	232	14,09	169	13,48
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	1	16,00	1	15,00
Escola Superior de Design - (IADE)	3	13,85	16	13,47	11	14,12
Conservatórios e Academias de Música	10	14,00	14	14,54	4	16,25
Total	4032	12,96	9605	13,73	4973	14,21

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

Das instituições que atribuíram o grau de mestrado aos docentes dos grupos de recrutamento do 2º CEB com médias mais elevadas, posicionam-se a Universidade Católica Portuguesa (16,51), a Universidade de Coimbra (16,24) e a Universidade do Minho (16,20). A Tabela 25 indica um aumento progressivo das médias atribuídas ao longo dos três períodos determinados.


Figura 9: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 2º CEB, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 25: Número de Mestrados e média das classificações dos docentes do 2º CEB, por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

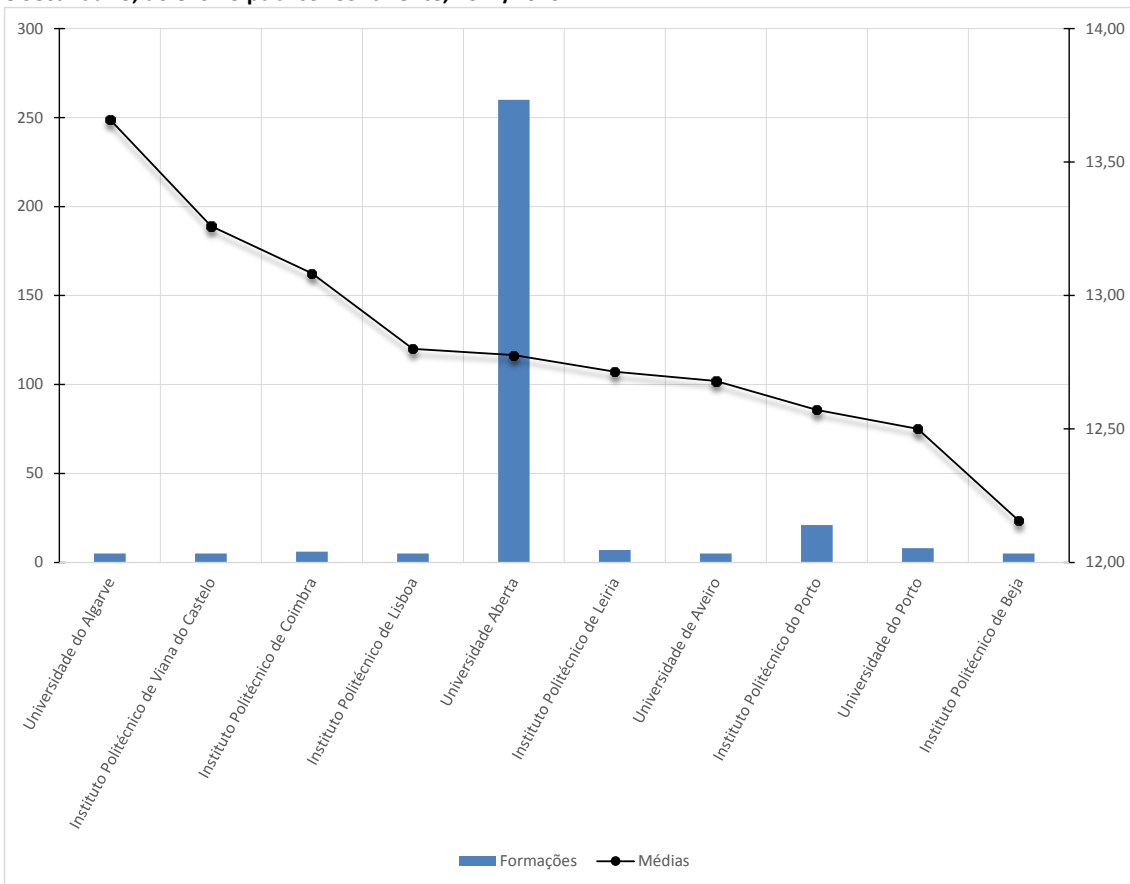
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	4	13,50	33	16,17	131	16,10
Universidade do Minho	-	-	16	16,53	210	16,20
Universidade do Algarve	-	-	1	15,00	34	15,76
Universidade de Évora	-	-	6	14,25	35	15,89
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	1	16,50	50	15,97
Universidade de Lisboa	1	16,50	22	16,00	109	16,10
Universidade de Coimbra	2	14,00	9	16,13	52	16,24
Universidade de Aveiro	-	-	8	14,00	63	13,17
Universidade da Beira Interior	-	-	1	16,50	50	15,81
Universidade Técnica	-	-	15	14,40	34	12,99
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	5	15,40	56	16,09
Universidade Nova de Lisboa	-	-	12	15,75	40	15,66
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	24	15,92
Universidade Católica Portuguesa	-	-	14	16,29	67	16,51
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	-	-	1	18,00
Universidade Aberta	-	-	5	16,50	71	15,92
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	-	-	1	15,00
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	-	-	10	16,90
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	1	15,00	10	15,90
Instituto Politécnico do Porto	-	-	-	-	34	15,60
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	-	-	12	15,50
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-	-	-	-	23	17,02
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	-	-	41	16,12
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	-	-	6	16,83
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	2	14,50	1	14,00
Instituto Politécnico de Lisboa	-	-	1	15,00	18	16,11
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	-	-	5	16,80
Instituto Politécnico de Coimbra	-	-	1	13,00	5	15,70
Instituto Politécnico de Castelo Branco	-	-	-	-	5	16,70
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	-	-	15	16,17
Instituto Politécnico de Beja	-	-	1	15,00	-	-
Instituto Politécnico da Guarda	-	-	-	-	4	16,00
Instituto Jean Piaget	-	-	1	15,00	23	16,02
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	-	-	3	14,67
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	1	16,00
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	-	-	2	15,50
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	-	-	2	16,00
Escola Superior de Design - (IADE)	-	-	-	-	1	15,55
Conservatórios e Academias de Música	-	-	-	-	1	16,50
Total	7	14,07	155	15,71	1250	15,85

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

2.4 Classificações das formações dos docentes do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

No que respeita aos grupos de recrutamento do 3º CEB e Secundário, das instituições que conferiram médias mais altas ao nível do bacharelato encontram-se a Universidade do Algarve (13,66), o Instituto Politécnico de Castelo Branco (13,26) e o Instituto Politécnico de Coimbra (13,08).


Figura 10: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 26: Número e média das classificações de Bacharelato dos docentes do 3º CEB e Secundário por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

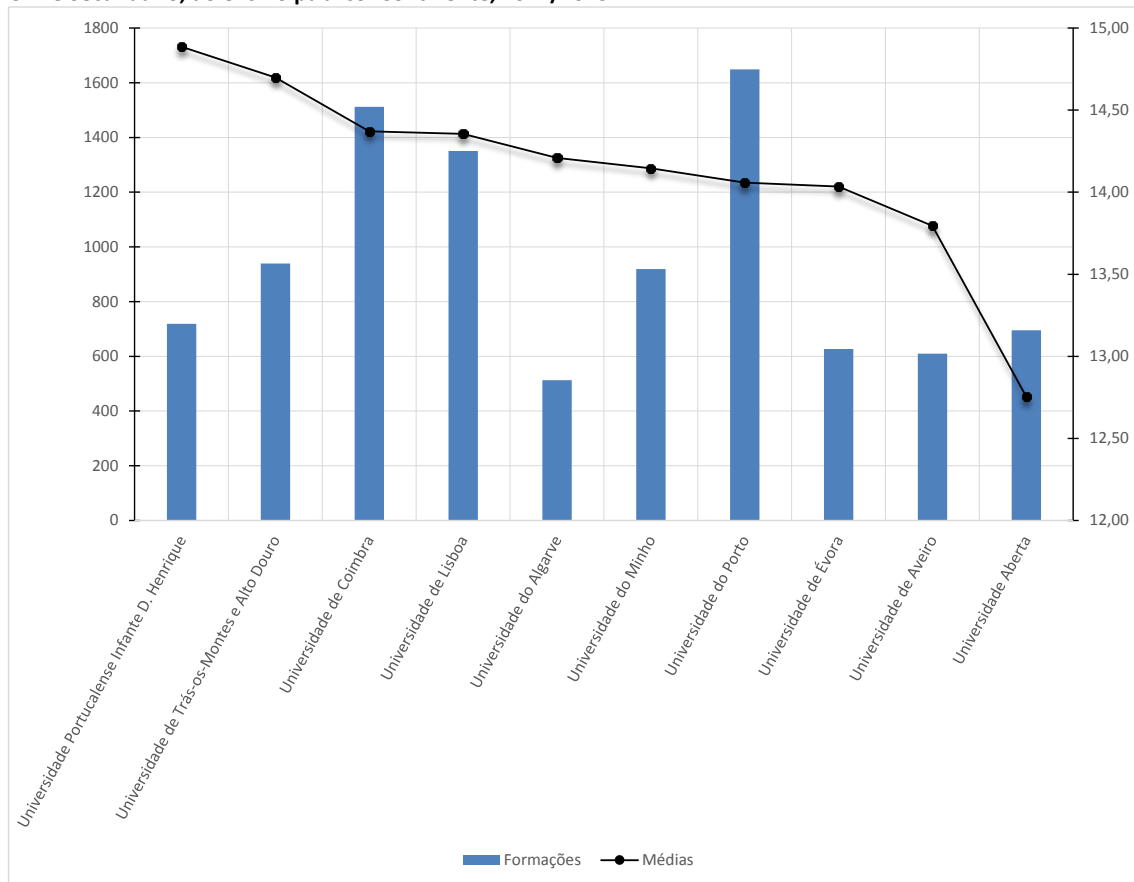
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	192	12,60	94	12,57	8	12,50
Universidade do Minho	24	12,76	16	11,67	4	11,75
Universidade do Algarve	4	12,83	18	13,46	5	13,66
Universidade de Évora	4	12,73	2	10,99	1	13,00
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	3	13,67	5	12,10	1	16,02
Universidade de Lisboa	165	13,28	46	12,97	4	13,45
Universidade de Coimbra	79	12,07	16	12,50	3	14,33
Universidade de Aveiro	37	13,51	25	12,41	5	12,68
Universidade da Beira Interior	13	13,69	-	-	1	11,00
Universidade Técnica	93	12,90	27	12,34	3	12,50
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	11	12,36	-	-
Universidade Nova de Lisboa	4	13,75	10	12,88	1	13,00
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	1	13,00	-	-	2	13,50
Universidade Católica Portuguesa	16	13,40	4	13,25	-	-
Universidade Aberta	8	14,03	20	12,81	260	12,78
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	18	11,65	-	-
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	1	15,70	1	12,00
Instituto Politécnico do Porto	261	12,54	127	11,99	21	12,57
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	11	13,18	2	11,00
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-	-	3	14,40	5	13,26
Instituto Politécnico de Setúbal	2	14,50	4	14,10	4	12,50
Instituto Politécnico de Santarém	15	13,35	13	13,51	-	-
Instituto Politécnico de Lisboa	248	13,17	136	12,70	5	12,80
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	12	13,17	7	12,71
Instituto Politécnico de Coimbra	141	12,25	101	12,14	6	13,08
Instituto Politécnico de Castelo Branco	2	12,30	8	12,69	4	11,75
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	5	13,40	1	12,00
Instituto Politécnico de Beja	1	12,70	18	13,01	5	12,16
Instituto Politécnico da Guarda	1	13,00	30	12,20	2	11,50
Instituto Jean Piaget	1	15,00	3	14,73	3	14,00
Escola do Magistério Primário	12	13,75	4	13,75	-	-
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	1	11,00	48	12,50	2	12,75
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	-	-	1	19,00
Escola Superior de Design - (IADE)	59	12,93	75	13,67	1	15,00
Escola Normal de Educadores de Infância	3	13,43	-	-	-	-
Conservatórios e Academias de Música	2	15,25	2	13,10	1	16,00
Total	1392	12,83	913	12,60	369	12,79

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

Das instituições que atribuíram o grau de licenciatura aos docentes dos grupos de recrutamento do 3º CEB e Secundário, com médias mais elevadas, posicionam-se a Universidade Portucalense Infante D. Henrique (14,89), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (14,70) e a Universidade de Coimbra (14,37).

É de salientar, nos três períodos em análise, um aumento progressivo das médias das classificações dos docentes.

Figura 11: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

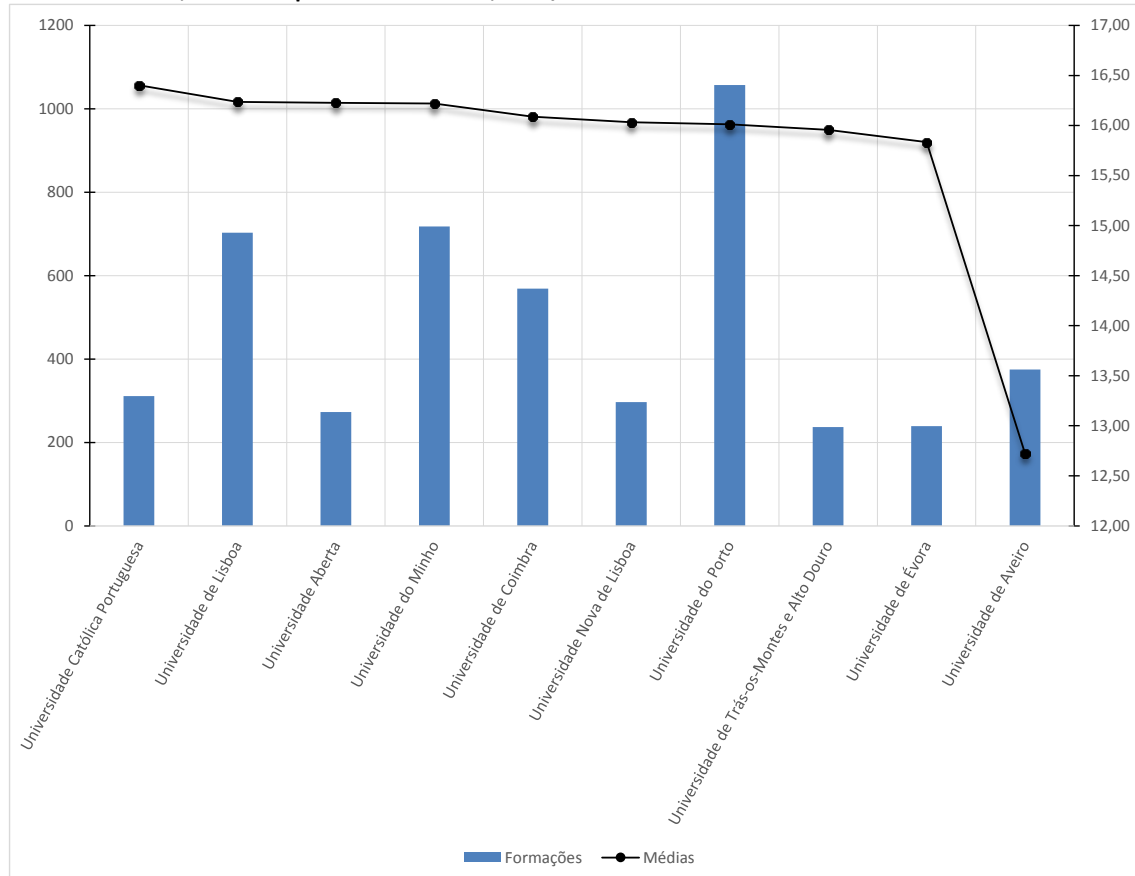
Tabela 27: Número e média das classificações de Licenciatura dos docentes do 3º CEB e Secundário por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	2766	12,91	5961	13,08	1649	14,06
Universidade do Minho	307	13,47	2793	13,31	919	14,15
Universidade do Algarve	3	14,67	281	13,51	513	14,21
Universidade de Évora	80	13,54	1296	13,30	627	14,03
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	12	13,25	1130	13,58	939	14,70
Universidade de Lisboa	3850	13,59	5386	13,50	1351	14,35
Universidade de Coimbra	2138	12,98	4527	13,30	1512	14,37
Universidade de Aveiro	159	13,24	2017	13,28	610	13,79
Universidade da Beira Interior	16	12,69	289	12,97	326	13,87
Universidade Técnica	927	13,15	1661	13,71	409	14,54
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	5	12,40	505	13,18	719	14,89
Universidade Nova de Lisboa	306	13,41	1948	13,61	391	14,29
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	138	13,73	465	13,90
Universidade Católica Portuguesa	226	13,54	1424	13,31	277	14,29
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	2	13,50	832	13,10	111	13,58
Universidade Aberta	12	13,47	191	12,97	695	12,75
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	2	11,50	15	15,07	144	14,27
Instituto Superior de Educação e Ciências	1	13,00	1	13,00	11	15,55
Instituto Superior de Ciências Educativas	2 ³	13,00	12	14,75	220	13,84
Instituto Politécnico do Porto	18	13,00	144	13,55	278	13,74
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	37	13,81	105	13,47
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1	14,00	4	14,03	56	14,18
Instituto Politécnico de Setúbal	1	13,00	14	14,21	65	13,55
Instituto Politécnico de Santarém	1	14,00	16	13,27	52	13,33
Instituto Politécnico de Portalegre	-	-	3	14,00	20	13,98
Instituto Politécnico de Lisboa	19	12,89	227	13,54	147	13,70
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	19	14,21	119	14,06
Instituto Politécnico de Coimbra	9	12,42	34	12,94	183	12,58
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1	12,00	18	14,22	84	13,76
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	30	12,67	60	13,25
Instituto Politécnico de Beja	-	-	13	14,33	58	13,40
Instituto Politécnico da Guarda	-	-	27	14,09	65	13,39
Instituto Jean Piaget	2	14,50	35	15,15	399	13,99
Escola do Magistério Primário	2	15,50	1	14,00	-	-
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	1	15,00	193	13,33	47	13,19
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	1	15,00	15	15,00
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	5	14,20
Escola Superior de Educação de João de Deus	2	13,50	10	15,65	72	15,12
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	7	15,00	9	16,00
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	-	-	-	-	2	14,00
Escola Superior de Design - (IADE)	8	13,22	76	13,85	28	14,25
Conservatórios e Academias de Música	1	14,00	3	15,00	5	14,60
Total	10880	13,24	31319	13,35	13762	14,11

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

Das instituições que atribuíram o grau de mestrado aos docentes dos grupos de recrutamento do 3º CEB e Secundário, com médias mais elevadas, destacam-se a Universidade Católica Portuguesa (16,40), a Universidade de Lisboa (16,24) e a Universidade Aberta (16,23). No geral, a Tabela 28 apresenta um aumento gradual das notas de 1963-1985 para 1985-1998.

Figura 12: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações de dos docentes do 3º CEB e Secundário, do ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 28: Número e média das classificações de Mestrado dos docentes do 3º CEB e Secundário por períodos de conclusão, do ensino público. Continente, 2012/2013

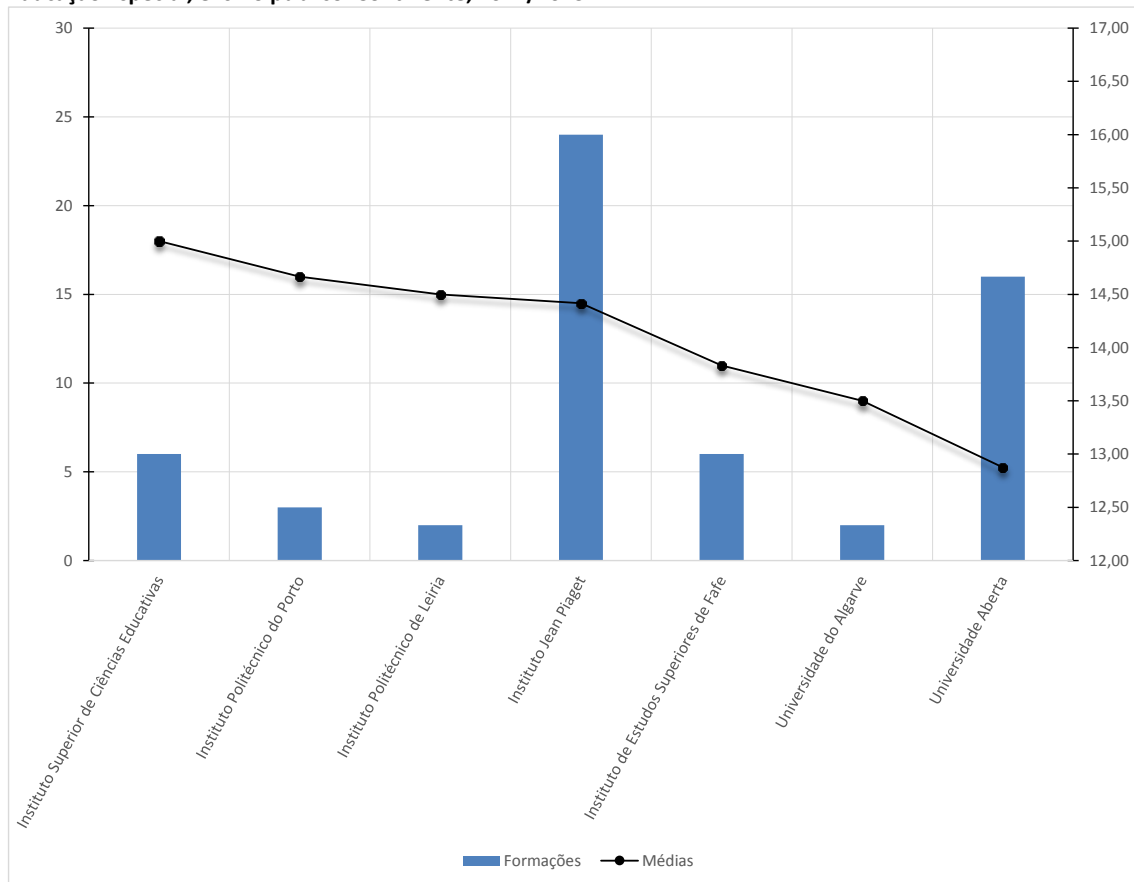
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	8	14,06	236	16,06	1057	16,01
Universidade do Minho	1	16,00	136	16,14	718	16,22
Universidade do Algarve	1	13,00	10	15,50	128	16,17
Universidade de Évora	-	-	28	14,86	239	15,84
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1	16,50	13	15,54	237	15,96
Universidade de Lisboa	22	14,52	162	15,86	703	16,24
Universidade de Coimbra	8	14,49	160	15,97	569	16,09
Universidade de Aveiro	1	15,00	62	14,58	375	12,73
Universidade da Beira Interior	-	-	9	16,28	179	15,99
Universidade Técnica	5	14,10	91	14,67	208	12,47
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	24	15,94	155	16,26
Universidade Nova de Lisboa	5	14,70	186	16,05	297	16,03
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	91	16,04
Universidade Católica Portuguesa	3	15,57	67	16,08	311	16,40
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	-	-	-	-	8	16,31
Universidade Aberta	1	14,00	24	16,46	273	16,23
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	-	-	1	18,00
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	-	-	3	16,67
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	-	-	7	17,14
Instituto Politécnico do Porto	-	-	2	15,50	32	15,98
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	1	16,00	1	17,00
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-	-	-	-	5	16,60
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	-	-	2	16,25
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	-	-	24	17,13
Instituto Politécnico de Lisboa	-	-	2	13,50	8	14,88
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	-	-	7	16,00
Instituto Politécnico de Coimbra	-	-	1	12,00	10	15,85
Instituto Politécnico de Castelo Branco	-	-	1	16,50	9	15,89
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	1	13,00	20	15,83
Instituto Politécnico de Beja	-	-	-	-	2	17,50
Instituto Politécnico da Guarda	-	-	-	-	1	18,00
Instituto Jean Piaget	-	-	1	14,00	16	16,25
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	-	-	13	15,50
Escola Superior de Educação de Torres Novas	-	-	-	-	1	18,00
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	7	17,14
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	-	-	2	17,50
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	-	-	9	16,50
Escola Superior de Design - (IADE)	-	-	1	14,20	7	15,33
Total	56	14,52	1218	15,81	5735	15,78

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

2.5 Classificações das formações dos docentes da Educação Especial

No caso dos docentes da Educação Especial, das instituições que conferiram médias mais altas ao nível do bacharelato salientam-se o Instituto Superior de Ciências Educativas (15,00), Instituto Politécnico do Porto (14,67) e o Instituto Politécnico de Leiria (14,50). Tal como indica a Tabela 29, é de notar uma subida das médias de 1963-1985 para 1986-1998.

Figura 13: Número de Bacharelatos concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Especial, ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 29: Número e média das classificações de Bacharelato dos docentes da Educação Especial por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	1	13,00	-	-	1	14,50
Universidade do Minho	1	14,00	14	14,00	1	16,00
Universidade do Algarve	2	14,00	13	13,69	2	13,50
Universidade de Évora	-	-	5	13,60	-	-
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2	13,50	13	14,31	-	-
Universidade de Lisboa	2	12,00	1	12,00	-	-
Universidade de Aveiro	1	14,00	15	14,07	-	-
Universidade Técnica	2	12,40	-	-	-	-
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	1	11,50
Universidade Católica Portuguesa	-	-	1	14,00	1	13,00
Universidade Aberta	1	13,60	1	12,00	16	12,88
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	25	13,73	6	13,83
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	5	13,20	1	14,00
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	27	13,93	6	15,00
Instituto Politécnico do Porto	3	14,00	18	14,33	3	14,67
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	10	14,60	1	14,00
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	2	13,00	4	13,75	1	14,00
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	8	15,13	1	12,00
Instituto Politécnico de Santarém	5	13,66	11	14,45	-	-
Instituto Politécnico de Portalegre	1	14,00	15	13,47	-	-
Instituto Politécnico de Lisboa	4	12,75	22	14,49	1	15,00
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	16	14,50	2	14,50
Instituto Politécnico de Coimbra	3	13,30	12	14,25	1	13,00
Instituto Politécnico de Castelo Branco	2	13,50	7	13,71	-	-
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	5	13,60	-	-
Instituto Politécnico de Beja	1	15,00	5	13,00	-	-
Instituto Politécnico da Guarda	3	13,33	15	13,49	-	-
Instituto Jean Piaget	-	-	119	14,56	24	14,42
Escola do Magistério Primário	209	13,75	182	13,85	1 ³	16,90
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	1	12,00	-	-
Escola Superior de Educação de Torres Novas	2	13,00	22	13,82	-	-
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	19	14,12	56	13,96	1	15,00
Escola Superior de Educação de João de Deus	20	13,95	18	14,79	-	-
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	2	12,55	-	-
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	16	13,50	32	14,84	-	-
Escola Normal de Educadores de Infância	65	13,69	46	13,89	-	-
Total	367	13,72	746	14,09	71	14,00

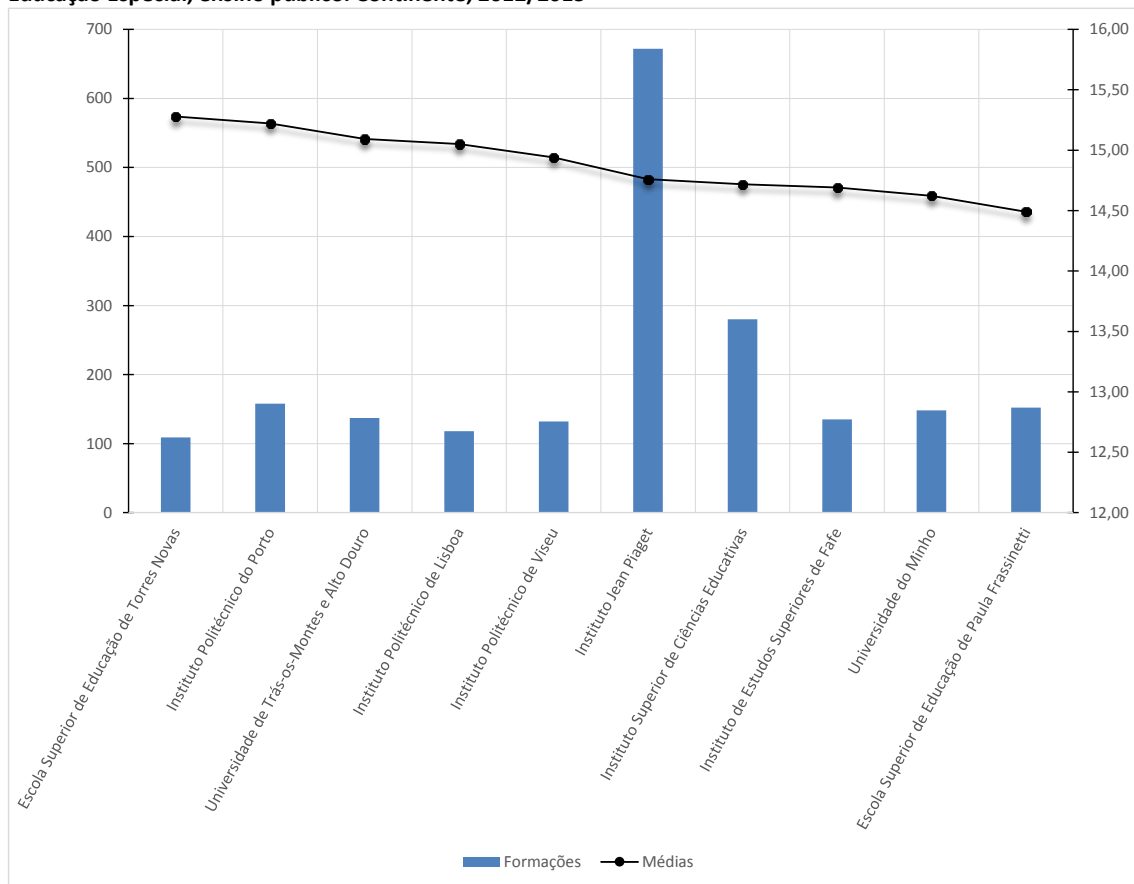
Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações

³ Ver nota 3.

Das instituições que apresentam médias mais elevadas, para o grau da licenciatura dos docentes de Educação Especial, destacam-se a Escola Superior de Educação de Torres Novas (15,28) e o Instituto Politécnico do Porto (15,22) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (15,09).

Em geral, é de sublinhar um aumento progressivo das médias das classificações dos docentes (Tabela 30).


Figura 14: Número de Licenciaturas concluídas entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Especial, ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 30: Número e média das classificações de Licenciatura dos docentes da Educação Especial por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013

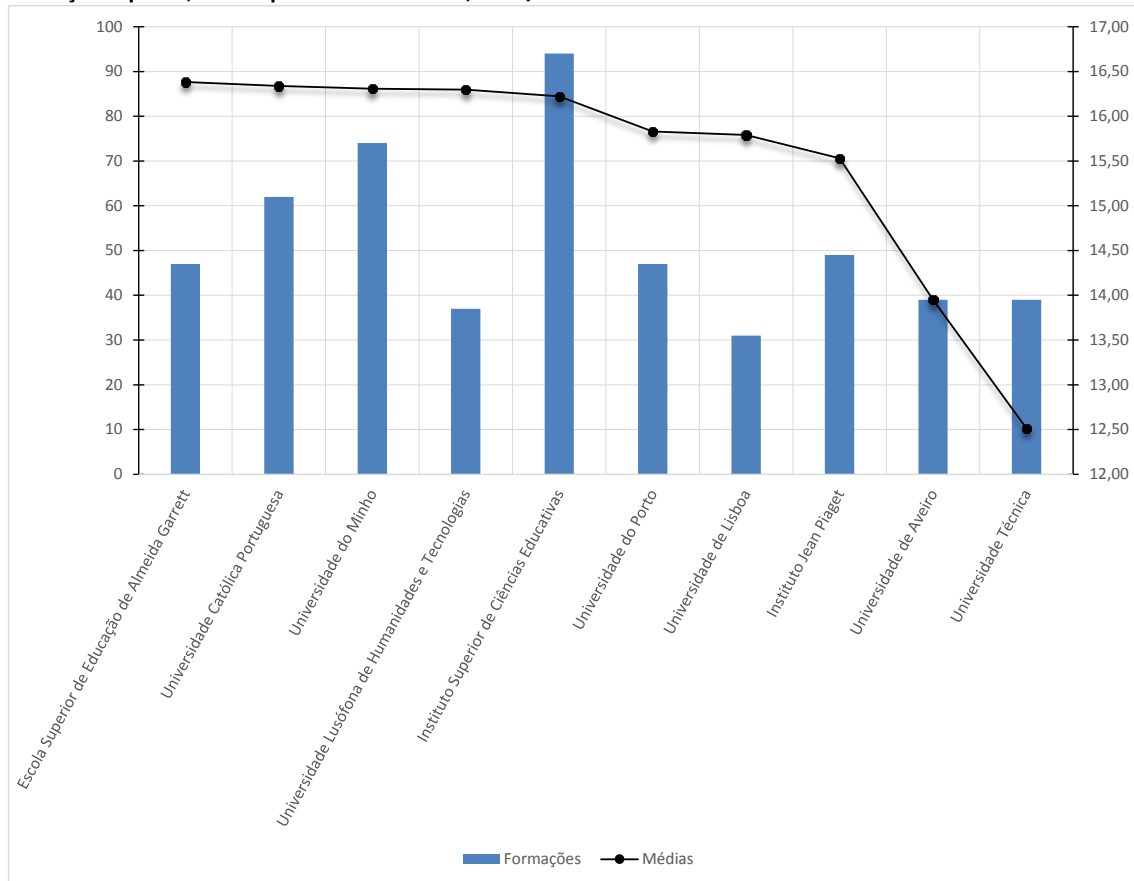
Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	21	12,62	117	12,74	70	13,99
Universidade do Minho	1	14,00	134	14,56	148	14,62
Universidade do Algarve	2	13,50	53	13,68	58	13,84
Universidade de Évora	1	14,40	41	13,70	44	13,93
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	10	13,44	137	15,09
Universidade de Lisboa	31	13,57	97	13,28	44	14,00
Universidade de Coimbra	15	13,03	143	13,19	101	14,09
Universidade de Aveiro	-	-	48	13,14	90	14,64
Universidade da Beira Interior	-	-	7	13,00	4	13,75
Universidade Técnica	2	12,80	18	13,75	13	14,35
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	12	14,33	32	15,47
Universidade Nova de Lisboa	9	13,44	44	13,57	6	14,00
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	2	13,10	14	15,36
Universidade Católica Portuguesa	1	13,30	85	13,01	95	14,30
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	1	13,00	17	13,55	4	13,80
Universidade Aberta	-	-	16	13,00	101	13,58
Instituto de Estudos Superiores de Fafe	-	-	16	13,56	135	14,69
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	4	14,25	76	15,09
Instituto Superior de Ciências Educativas	1 ³	17,00	34	13,82	280	14,72
Instituto Politécnico do Porto	3	15,63	126	15,37	158	15,22
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	32	13,93	132	14,94
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1	14,00	14	14,07	36	14,53
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	24	14,61	28	15,00
Instituto Politécnico de Santarém	1	14,00	5	13,90	51	14,59
Instituto Politécnico de Portalegre	2	15,00	20	13,55	83	14,30
Instituto Politécnico de Lisboa	4	15,00	199	15,34	118	15,05
Instituto Politécnico de Leiria	1	14,00	19	13,74	83	14,84
Instituto Politécnico de Coimbra	1	11,50	46	15,36	99	15,78
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1	15,00	24	13,85	57	14,30
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	16	13,69	59	14,42
Instituto Politécnico de Beja	1	16,00	19	13,37	49	14,24
Instituto Politécnico da Guarda	1	13,00	23	13,83	72	14,25
Instituto Jean Piaget	7	14,50	458	15,56	672	14,76
Escola do Magistério Primário	14	14,16	18	13,90	5 ³	14,80
Escola Universitária das Artes de Coimbra - EUAC (ARCA)	-	-	6	12,67	2	13,00
Escola Superior de Educação de Torres Novas	1	14,00	16	15,88	109	15,28
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	2	15,50	63	15,40	152	14,49
Escola Superior de Educação de João de Deus	2	15,75	12	15,18	90	14,81
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	3	14,33	43	13,96	94	14,31
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	6	14,05	7	14,87	87	15,28
Escola Normal de Educadores de Infância	9	13,53	2	11,45	2 ³	16,50
Conservatórios e Academias de Música	1	13,00	-	-	-	-
Total	146	13,69	2090	14,40	3690	14,69

Fonte: MISI, DGEEC, 2013.  10 instituições com mais formações

³ Ver nota 3.

Das instituições que apresentam médias mais elevadas, para o grau de mestrado dos docentes da Educação Especial, encontram-se a Escola Superior de Educação de Almeida Garrett (16,38), Universidade Católica Portuguesa (16,34) e a Universidade do Minho (16,31). A Tabela 31 apresenta um aumento gradual das médias de 1963-1985 para 1999-2013.

Figura 15: Número de Mestrados concluídos entre 1999-2013 e média das classificações dos docentes da Educação Especial, ensino público. Continente, 2012/2013



Fonte: MISI, DGEEC, 2013.

Tabela 31: Número e média das classificações de Mestrado dos docentes da Educação Especial por períodos de conclusão, ensino público. Continente, 2012/2013

Instituições	1963-1985		1986-1998		1999-2013	
	N	Média	N	Média	N	Média
Universidade do Porto	-	-	3	15,83	47	15,83
Universidade do Minho	-	-	1	16,00	74	16,31
Universidade do Algarve	-	-	-	-	20	14,70
Universidade de Évora	-	-	-	-	11	16,14
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	-	21	16,24
Universidade de Lisboa	-	-	-	-	31	15,79
Universidade de Coimbra	1	16,50	2	15,25	22	16,18
Universidade de Aveiro	-	-	1	11,50	39	13,95
Universidade da Beira Interior	-	-	-	-	24	16,15
Universidade Técnica	-	-	4	16,25	39	12,51
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	-	-	-	-	25	16,44
Universidade Nova de Lisboa	-	-	-	-	15	16,03
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	-	-	-	-	37	16,30
Universidade Católica Portuguesa	-	-	-	-	62	16,34
Universidade Aberta	-	-	-	-	13	15,88
Instituto Superior de Educação e Ciências	-	-	1	14,00	12	16,08
Instituto Superior de Ciências Educativas	-	-	-	-	94	16,22
Instituto Politécnico do Porto	-	-	-	-	3	17,00
Instituto Politécnico de Viseu	-	-	-	-	2	16,00
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-	-	-	-	2	16,00
Instituto Politécnico de Setúbal	-	-	-	-	2	16,75
Instituto Politécnico de Santarém	-	-	-	-	1	18,00
Instituto Politécnico de Lisboa	-	-	4	15,50	18	15,83
Instituto Politécnico de Leiria	-	-	-	-	2	17,50
Instituto Politécnico de Coimbra	-	-	-	-	16	17,09
Instituto Politécnico de Castelo Branco	-	-	-	-	7	15,57
Instituto Politécnico de Bragança	-	-	-	-	2	14,50
Instituto Politécnico de Beja	-	-	-	-	2	16,50
Instituto Jean Piaget	-	-	3	15,47	49	15,53
Escola do Magistério Primário	-	-	-	-	1 ³	14,50
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	-	-	-	-	12	16,25
Escola Superior de Educação de João de Deus	-	-	-	-	10	16,11
Escola Superior de Educação de Almeida Garrett	-	-	-	-	47	16,38
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	1	15,50	-	-	2	15,50
Total	2	16,00	19	15,42	764	15,82

Fonte: MISI, DGEEC, 2013. 10 instituições com mais formações
3 Ver nota 3.

Conclusão

Em relação às instituições de formação, tomando como referência as dez instituições que mais formações conferiram aos docentes da Educação Pré-Escolar e 1.º CEB em exercício no ano letivo 2012/2013, predominam estabelecimentos privados, no caso da educação pré-escolar (4 públicos e 6 privados) e públicos quando falamos do 1.º CEB (6 públicos e 4 privados). Quando se analisa o número de formações, verifica-se na educação pré-escolar um total de 4529 oriundas de escolas privadas para 3393 das públicas e, no 1.º CEB, 9769 no privado e 12 015 no público.

De notar o facto de a formação de educadores se ter desenvolvido, numa fase inicial, sobretudo em escolas privadas, dada a carência de oferta pública para a formação destes docentes. O aumento desta oferta não alterou, no entanto, esta relação, nomeadamente em termos do número de formações, em que se destaca o Instituto Jean Piaget com 14,7% das formações (1781), seguido pela Escola Superior de Educação de João de Deus com 6,6% (803) e pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti com 4,7% das formações (576). Importa referir que no Instituto Jean Piaget estão contempladas as formações das várias escolas do grupo, localizadas em diferentes regiões do continente, o que pressupõe uma oferta superior em termos de vagas, quando comparada com as de uma instituição com uma só escola.

Já no que respeita ao 1.º CEB, evidencia-se a Escola do Magistério Primário com 19,6% das formações (6488), seguida do Instituto Jean Piaget com 15,7% (5198) e do Instituto Superior de Ciências Educativas com 7,6% (2527).

Nos 2.º CEB e 3.º CEB e Secundário são as instituições públicas que mais formaram os docentes colocados no sistema de ensino (2.º CEB: 8 públicas e 2 privadas; no 3.º CEB e Secundário: 9 públicas e 1 privada).

No que diz respeito ao 2.º CEB, as instituições públicas com mais formações são a Universidade do Porto (2739, 12%), a Universidade de Lisboa (1940, 8,5%) e a Universidade de Coimbra (1259, 5,5%). Porém, é de salientar o Instituto Jean Piaget (1594, 7,0%) e o Instituto de Ciências Educativas (907, 4,0%), por apresentarem o maior número de formações dos docentes contratados com 31-40 anos de idade.

Quanto ao 3º CEB e Secundário, é de sublinhar os três primeiros lugares ocupados pelas universidades do Porto (12093, 18,0%), de Lisboa (11807, 17,6%) e de Coimbra (9091, 13,5%).

Na Educação Especial salientam-se em número as instituições públicas (6 públicas e 4 privadas), mas são as privadas que contribuem com mais formações para os docentes colocados (2897 no privado versus 2478 no público). É de mencionar que o Instituto Piaget contribuiu com 16,2% das formações (1559), seguindo-se o Instituto Superior de Ciências Educativas com 6,2% (601) e a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti com 4% (382).

No que respeita às classificações dos docentes da Educação Pré-Escolar, do 1º e 2º CEB, verifica-se uma tendência geral para os politécnicos públicos e privados apresentarem médias mais altas. Em geral, é de salientar que nos 3 períodos estipulados, nota-se uma tendência geral para o aumento das médias.

Referências bibliográficas

Conselho Nacional de Educação (2014). Estado da Educação 2013. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

Lima, L., Pacheco, J. A., Esteves, M., & Canário, R. (2006). A educação em Portugal (1986-2006). Alguns contributos de investigação. Conselho Nacional de Educação/Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Pintassilgo, Joaquim & Lurdes Serrazina (2009). A Escola Normal de Lisboa e a Formação de Professores. Lisboa: Edições Colibri.

Ponces de Carvalho, A. (1991). Éléments pour l'histoire d'une école de formation des instituteurs de maternelle. Lisboa: Ed. João de Deus.

Legislação

Diário do Governo n.º 141, de 27 de junho de 1896.

Diário da República, n.º 237, I série, 14 de outubro de 1986.

Diário da República, n.º 217, I série-A, 19 de setembro de 1997

Diário da República, n.º 37, I série-A, de 22 de fevereiro de 2005.

Diário da República, n.º 22, I série-A, de 31 janeiro de 2006.

Diário da República, nº 38, I série, 22 de fevereiro de 2007.